

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 30 a 34 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Promovendo uma nova história (4)

Texto para meditar: Tiago 4

Vivemos num mundo tão cheio de ideias já construídas e pensamentos já preconcebidos que, sem perceber, quase todo pensamento que produzimos vem sempre acompanhado de uma influência de tudo que ouvimos e aprendemos. Por incrível que pareça, alguns dos nossos pensamentos podem ter hoje a influência de coisas que já ouvimos no passado e que até já discordamos, mas hoje, com mais maturidade e experiência, já aceitamos mais, talvez por não termos achado uma ideia melhor. Acabamos vivendo em conformidade com coisas que, se fôssemos mais livres para criar novos pensamentos, jamais concordaríamos. Por exemplo: todos nós sabemos que a Coca-cola faz um mal terrível ao corpo humano, mas por que a maioria continua tomando?

É justamente pela propaganda e pela quantidade de pensamentos, ideias e imagens positivas com gente se divertindo e feliz em tudo que envolve o refrigerante, pois ninguém viu uma propaganda dizendo as reais consequências dele, como pessoas com úlceras no estômago, obesidade mórbida etc.

Não percebemos que estamos sendo manipulados por todo um sistema que nos empurra para nos tornarmos mais egoístas. Sem perceber, vamos deixando para trás solidariedade, misericórdia, compaixão e tudo que é nobre.

Existe uma multidão de mensagens todos os dias dizendo “compre”, “seja o melhor”, “você não pode perder”, “todos estão fazendo isso” ou “aquilo é a moda, é a marca do momento”. Nos tornamos robôs programados e não queremos criticar, pensar diferente e discordar, nem pensar. Seria uma violência a todo o sistema.

O mundo jaz no maligno. Precisamos pedir ao Espírito Santo que não nos deixe ser enganados nem engodados por ciladas. Precisamos nos tornar pessoas cheias do Espírito, vivendo em Deus, para Deus e termos coragem de contrariar o sistema para agradar a Deus.

1. Pensando um pouco melhor, você reconhece que pode estar debaixo de fortes influências do mundo e não tem percebido? (Tiago 4:1 — 3)

2. Você precisa mais de Deus para resistir às influências do mundo? E o que você acha que precisa fazer para ter essa ajuda? (Tiago 4:5 — 10)

3. Você acha que as influências do mundo têm impedido uma comunhão maior sua com a Igreja e com isso dificultado um grande avivamento? (Tiago 4:11,12)

4. Você reconhece que feito muitos planos sem a direção de Deus sem perceber? (Tiago 4:13 — 17)

Apoio para os líderes

Mateus 4: 8,9 — Como satanás se sente sobre o mundo.

Mateus 5: 14 a 16 — Se o mundo está em trevas, precisamos iluminar e não sucumbir em sua escuridão.

Mateus 13:22 — A Palavra não vai prosperar num coração dominado pelo mundo.

Mateus 16:26 — Não podemos ficar focados somente nas conquistas deste mundo, mas precisamos nos voltar para nosso crescimento espiritual e conquistas como a busca de dons, batismo no Espírito etc.

1 Coríntios 3:17 a 19 — Não podemos nos firmar e ter segurança no mundo.

2 Coríntios 7: 10 — A tristeza produzida por uma ação de Deus traz arrependimento, pois ficamos sobre a ação do Espírito, mas a tristeza produzida pelo mundo sobre a ação do diabo e leva a morte.

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 34 a 37 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Crescendo com sabedoria de Deus

Texto para meditar: Filipenses 2:1 — 18

Jesus é o nosso maior exemplo. Sendo Deus, se coloca numa condição de aprender (Hebreus 5:8). É muito difícil entender isso... Jesus aprendendo! Pois é isso! Aquele que sabia de tudo decidiu virar homem para aprender. Quando uma pessoa acha que já aprendeu tudo, essa pessoa, na verdade, acaba de morrer, pois uma das maiores dádivas da vida é aprender.

Quando uma coisa mexe com nossas emoções como a dor, decepção e outros sentimentos, então é preciso analisar: onde está o ensinamento? Falo de mim como pessoa: eu não tenho medo da morte, mas tenho medo de parar de aprender e de achar que cheguei no topo do conhecimento, me tornar um ser humano arrogante. Quando sei que estou sempre na condição de aprender, me sinto aluno e discípulo. É essa ideia que não me deixa ficar soberbo. Gosto mais da emoção de estar na condição de que sempre haverá algo novo pra aprender do que desfrutar do tédio de achar que já se sabe de tudo e não é preciso mais nada.

Imagine que se uma pessoa entrega sua vida nas mãos de Deus, precisa viver com a seguinte ideia: “Deus me ama. Haja o que houver, de bom ou ruim, preciso entender que tudo é um ato do amor de Deus para trazer crescimento, maturidade e melhorar a pessoa que sou”.

Precisamos ser confrontados com os resultados de nossas ações. Toda ação tem uma reação. Se Deus nos privar do privilegio de experimentar o resultado de nossas atitudes com os outros, vamos ficar doentes e morrer afogados no nosso ego, achando que somos as melhores pessoas do universo. E se todos concordarem conosco, aí sim vamos começamos a achar que o mundo não pode viver sem nós. Isso é o maior ato de soberba. Se morremos agora, tudo continua.

Precisamos aprender a viver com as frustrações e decepções, pois é aí que amadurecemos e, com esse amadurecimento, nunca iremos perguntar “onde erraram comigo?”, mas faremos para nós mesmos a

seguinte pergunta: “onde errei, para que eu possa melhorar?”.

Quando amadurecemos, nós paramos de culpar aos outros e a nós mesmos. Vemos em cada situação uma oportunidade para crescer, aprender e melhorar como pessoa.

Uma pessoa que busca crescer não perde tempo remoendo coisas que fazem mal a sua saúde emocional, mas pede ajuda e procura tratar do assunto, se possível, até com a pessoa que causou o problema, de forma sóbria. E como estamos indiretamente culpando a Deus pelo que nos acontece, devemos mudar nossa fala com Ele e parar de perguntar “por que, Deus?” e passar a perguntar “qual é teu propósito nisso tudo, meu Papaizinho querido?”.

1. Você é maduro? (Filipenses 2:1 — 5)

2. Você aceita bem tudo o que acontece com você e vê em tudo ensinamento de Deus para sua vida? Ou se fere e sai por aí reclamando com um e com outro à procura de alguém que preencha seu EGO com uma palavras do tipo “não podiam fazer isso com você”? Essas pessoas não têm maturidade para entender que o mundo não gravita em torno de você. (Filipenses 2:6 — 8)

3. Você se revolta fácil se não fazem o que você determina? Você é soberbo? (Filipenses 2:13—18)

Apoio para os líderes

Lucas 18:14 - A vida em Deus é um ioiô quando você se exalta ELE te humilha e quando você se sente humilhado ELE te exalta é só aprender a se comportar com humildade na exaltação que ELE te conservara.

Provérbios 4:5—10 - Só com a sabedoria de Deus e a constante busca dela poderemos viver plenamente e saberemos lidar com qualquer tipo de adversidade.

Provérbios 14:29 - A paciência e a calma não nos deixa agir com loucura.

Jó 36:22 - devemos buscar no caráter de JESUS e em seu conhecimento a nossa forma de vive e proceder como Filipenses 2: 5 a 8.

Data	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 34 a 37 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Crescendo com sabedoria de Deus

Texto para meditar: Filipenses 2:1 — 18

Jesus é o nosso maior exemplo. Sendo Deus, se coloca numa condição de aprender (Hebreus 5:8). É muito difícil entender isso... Jesus aprendendo! Pois é isso! Aquele que sabia de tudo decidiu virar homem para aprender. Quando uma pessoa acha que já aprendeu tudo, essa pessoa, na verdade, acaba de morrer, pois uma das maiores dádivas da vida é aprender.

Quando uma coisa mexe com nossas emoções como a dor, decepção e outros sentimentos, então é preciso analisar: onde está o ensinamento? Falo de mim como pessoa: eu não tenho medo da morte, mas tenho medo de parar de aprender e de achar que cheguei no topo do conhecimento, me tornar um ser humano arrogante. Quando sei que estou sempre na condição de aprender, me sinto aluno e discípulo. É essa ideia que não me deixa ficar soberbo. Gosto mais da emoção de estar na condição de que sempre haverá algo novo pra aprender do que desfrutar do tédio de achar que já se sabe de tudo e não é preciso mais nada.

Imagine que se uma pessoa entrega sua vida nas mãos de Deus, precisa viver com a seguinte ideia: “Deus me ama. Haja o que houver, de bom ou ruim, preciso entender que tudo é um ato do amor de Deus para trazer crescimento, maturidade e melhorar a pessoa que sou”.

Precisamos ser confrontados com os resultados de nossas ações. Toda ação tem uma reação. Se Deus nos privar do privilegio de experimentar o resultado de nossas atitudes com os outros, vamos ficar doentes e morrer afogados no nosso ego, achando que somos as melhores pessoas do universo. E se todos concordarem conosco, aí sim vamos começamos a achar que o mundo não pode viver sem nós. Isso é o maior ato de soberba. Se morremos agora, tudo continua.

Precisamos aprender a viver com as frustrações e decepções, pois é aí que amadurecemos e, com esse amadurecimento, nunca iremos perguntar “onde erraram comigo?”, mas faremos para nós mesmos a

seguinte pergunta: “onde errei, para que eu possa melhorar?”.

Quando amadurecemos, nós paramos de culpar aos outros e a nós mesmos. Vemos em cada situação uma oportunidade para crescer, aprender e melhorar como pessoa.

Uma pessoa que busca crescer não perde tempo remoendo coisas que fazem mal a sua saúde emocional, mas pede ajuda e procura tratar do assunto, se possível, até com a pessoa que causou o problema, de forma sóbria. E como estamos indiretamente culpando a Deus pelo que nos acontece, devemos mudar nossa fala com Ele e parar de perguntar “por que, Deus?” e passar a perguntar “qual é teu propósito nisso tudo, meu Papaizinho querido?”.

1. Você é maduro? (Filipenses 2:1 — 5)

2. Você aceita bem tudo o que acontece com você e vê em tudo ensinamento de Deus para sua vida? Ou se fere e sai por aí reclamando com um e com outro à procura de alguém que preencha seu EGO com uma palavras do tipo “não podiam fazer isso com você”? Essas pessoas não têm maturidade para entender que o mundo não gravita em torno de você. (Filipenses 2:6 — 8)

3. Você se revolta fácil se não fazem o que você determina? Você é soberbo? (Filipenses 2:13—18)

Apoio para os líderes

Lucas 18:14 - A vida em Deus é um ioiô quando você se exalta ELE te humilha e quando você se sente humilhado ELE te exalta é só aprender a se comportar com humildade na exaltação que ELE te conservara.

Provérbios 4:5—10 - Só com a sabedoria de Deus e a constante busca dela poderemos viver plenamente e saberemos lidar com qualquer tipo de adversidade.

Provérbios 14:29 - A paciência e a calma não nos deixa agir com loucura.

Jó 36:22 - devemos buscar no caráter de JESUS e em seu conhecimento a nossa forma de vive e proceder como Filipenses 2: 5 a 8.

Data	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 38 a 41 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Crescendo com sabedoria de Deus (2)

Texto para meditar: **Salmos 42**

Como é viver sobre pressão, viver num mundo onde todos querem acabar com você e saber que o maior propósito de sua vida é salvar os que te querem destruir? Você, com toda honestidade e verdade, sem mentiras, tenta de todas as formas alcançar essas pessoas? Pois foi assim que JESUS viveu todo o tempo, desde o nascimento até o dia que o mataram e mesmo no meio do processo de sua morte agonizante, suas ultimas palavras foram: “Eli, Eli, lemá sabactâni, isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mt. 27:46)

Note que neste texto Jesus não está murmurando. Simplesmente se queixa da falta do PAI. Ele não fala das dores ou das injustiças que está sofrendo, simplesmente se queixa da falta do PAI.

Como pode alguém com pés e mãos cravados numa cruz e ouvido injustiças e acusações perdoar a todos que o ofende? “E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes” (Lc.23:34).

Como pode alguém a beira da morte, cheio de dores, se esvaindo em sangue, se importar com outra pessoa e ainda fazer promessas de salvação? “E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso” (Lc. 23:43).

Como pode alguém a beira da morte, cheio de dores, confiar em Deus e, acima de tudo, saber que um futuro melhor o aguarda? “E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isso, expirou” (Lc. 23:46).

Hoje a pressão é dentro de casa, no trabalho no trânsito, com as contas etc. Como reagimos diante disso tudo? Desesperamo-nos, perdemos a calma, nos ofendemos, ferimos pessoas que amamos e a nossa pressão não chegam aos pés da que Jesus enfrentou. Não tem ninguém nos furando com pregos e nos acusando de alguma injustiça absurda.

Por que somos assim? Por que cada palavra que nos dizem dispara um monte de gatilhos dentro

de nossas emoções que mexem com nosso ego? Somos prisioneiros de feridas, de complexos de inferioridade e outros mais que nos fazem reagir de forma doente nas mínimas pressões.

“e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” — Jo. 8:32

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres.” — Jo. 8:36

“Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus.” — Fp. 3:12

“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim.” — Fp. 3:13

“prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” — Fp. 3:14

1. Você é doente emocionalmente? Gostaria que Jesus te libertasse? (Tiago 4:1, Filipenses 4:7).

2. Qual o ambiente que você se sente em mais pressão: em casa, trabalho ou outros? (Salmos 42:7, Provérbios 19:19).

3. Você consegue reconhecer que errou e aceitar a correção? (Provérbios 19:20 — 23).

Apoio para os líderes

Salmos 50:16 — 17 - O Senhor rejeita e toma como ímpio o que rejeita a correção. Ele mostra que não adianta saber e recitar a Palavra se não a obedece.

Hebreus 12:1 — 4 - Temos um grande exemplo: Jesus. Precisamos aprender a não deixar os problemas nos consumir.

Hebreus 12:5 — 8 - Precisamos parar de sermos infantis e diante das pressões, ficar valorizando o que está acontecendo. É necessário passar a ver tudo como um caminho para crescer, parar de achar que as coisas acontecem só com agente.

Hebreus 12:11 - Precisamos ser treinados na pressão e aprendemos a ter paz no meio dela.

Data	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 41 a 43 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Crescendo com sabedoria de Deus (3)

Texto para meditar: **Provérbios 15** (*Peço aos grupos: Durante a semana leiam juntos e façam em grupo um resumo de Provérbios 15, escrevam a experiência do que aprenderam e do que foram confrontados*).

Temos falado já em outros programas sobre o poder de influência do mundo e do sistema que nos envolve. Neste eu gostaria de avaliar com cada irmão se sentimos a oposição do mundo sobre nosso modo de vida ou se não sentimos nada e, com isso, saber se acabamos caindo no modo de vida que o sistema propõe. Não nos sentimos ameaçados em nada? Tudo a nossa volta está bem e o mundo em nada nos incomoda?

Quando fazemos oposição ao mundo em casa, na escola, no ambiente de trabalho e na escola, nossas ações deverão ser acompanhadas do fruto do espírito. Muitas pessoas estão se opondo porque somos cristãos. Devemos vigiar muito, pois muitos cristãos cobram dos não cristãos atitudes que são para cristãos. Com isso, se tornam crentes chatos, sem um pinga de sabedoria e, com

isso, iremos sofrer oposição não pelo bom testemunho e sim por sermos religiosos e chatos, que deixam de viver uma vida em Cristo, cheia do Espírito, para viver uma vida cheia de religiosidade e regras humanas.

Precisamos viver em Cristo e cheios do Espírito Santo, termos paz dentro de nós. O que vivemos dentro de nós causará no mundo algum efeito: oposição ou aceitação plena. Alguns vão desejar o que nós temos a oferecer.

Jesus causou tanta oposição ao mundo que o mataram, mas os que o seguiram revolucionaram o mundo vivendo do jeito que Ele vivia. Mas será que estamos dispostos a pagar o preço que Ele e Seus discípulos pagaram para revolucionar o mundo?

Apoio para os líderes

O Romanos 6 - A proposta é viver para Deus e morto para o mundo.

Romanos 8:10 - Não podemos abrir mão de viver sem Cristo e sem estar Nele.

2 Coríntios 13: 4,9- Sempre seremos fracos, mas o poder de Deus se aperfeiçoa em nós.

Hebreus 11 - Nossas atitudes nos tornarão heróis para Deus, mesmo fracos.

Data	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 43 a 47 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Crescendo com sabedoria de Deus (4)

Texto para meditar: **Romanos 13, Mateus 12:28 e João 14:6 — 27.**

Apesar de todos os problemas da vida, precisamos entender que estamos presos a um sistema de governo humano, que devemos aprender a conviver e a nos relacionar e respeitar, mas nunca viver de acordo com o sistema.

Temos também um reino dentro de nós onde nós governamos, onde todo o poder de decisão está na nossa mão. Mas cada decisão tomada nos levará a responsabilidade de ter que suportar as consequências. Jesus está propondo que Ele estabeleça o Reino de Deus dentro de nós, onde seremos destituídos do poder para sermos governados pelo Pai. Jesus e o Pai estarão assumindo o governo. Daí em diante, teremos que consultar ao Senhor para tomar as decisões. Assim, as leis deste Reino não serão compatíveis com o sistema em que vivemos e nem com a forma que governávamos nossa vida, mas agora, teremos que nos adaptar a uma nova forma de vida, como aprender a ouvir a voz do Espírito Santo, consultar a Palavra e buscar conselhos em nossas lideranças, que deverão se apresentar totalmente dependentes do Senhor e submissos à Sua vontade, uma liderança que seja exemplo de humildade e de dependência total de Deus, que nos sirva de modelo de vida, mansos e humildes como Jesus.

É preciso aprender a viver neste mundo, respeitar as autoridades instituídas por Deus, sabendo que suas leis muitas vezes não são compatíveis com as leis do Reino de Deus que estão em nós. Teremos que surpreender este mundo como as atitudes do Reino de Deus estabelecidas em princípios baseados no amor, na alegria e na justiça de Deus.

Assim, viveremos num mundo onde os padrões de justiça, verdade e amor são muito inferiores aos padrões estabelecidos dentro de nós pelo Espírito Santo. Desta forma, o mundo e as autoridades

deverão saber que o que está em nós é diferente. Iremos atrair através do comportamento e das atitudes muitos para Jesus. Mas se o espírito de rebeldia estiver instalado em nós e continuarmos no governo de nossas vidas (mesmo vivendo dentro da igreja) estaremos sempre em conflitos. Em muitos, Jesus ainda não assumiu o devido lugar. Assim, o sistema do mundo estará sempre nos atraindo, na igreja seremos infrutíferos e estaremos sempre dando trabalho, criando problemas sérios, enquanto não abrimos ainda o coração para que o reino de Deus seja estabelecido e o Senhor assuma o controle de tudo. Se assim procedermos, não iremos desfrutar da paz que a Palavra de Deus assegura. (Filipenses 4:7, 1 Pedro 5:6 — 9).

1. Você é rebelde? Você reage rapidamente e vive se sentido injustiçado com muita rapidez, como se os outros estivessem contra você? (João 14:26, 27).

2. Você tem dificuldade para se submeter à autoridade, seja no lar, no trabalho, na escola ou na igreja? (Romanos 13:1 — 7).

3. Você sabia que a primeira autoridade que você precisara aprender a se submeter é o Senhor em seu reino dentro de você? Sabia que se você está reagindo de forma rebelde com algum tipo de governo é porque ainda não se dobrou para o Senhor devidamente dentro de você? (Tito 2:9, 10; Colossenses 3:22; Romanos 6:22).

4. Você gostaria de ser liberto desta natureza rebelde que vem de Adão e ser possuído da natureza de Cristo? (Romanos 8:1, 2).

Apoio para os líderes

João 18:36 - Não pertencemos a este mundo e nem a seu sistema.

João 19:6 - Não faz parte do sistema religioso que trabalha para satisfazer ao mundo.

Eféios 6:5 - Somos submissos a Cristo acima de tudo.

1 Pedro 2:16 - Livres por servir a Deus somente e qualquer ato de submissão a homens é por nos curvamos ao governo de Deus dentro de nós.

Data	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 47 a 50 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Livres para pensar, orar, buscar sabedoria e decidir

Texto para meditar: **Romanos 6.**

O reino de Deus foi estabelecido dentro de nós. Precisamos viver dentro dos padrões e princípios do Reino de Deus, que é: *“...não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”* — Romanos 14: 17

Baseado nesses princípios, precisaremos desfrutar dos benefícios que ele traz para nossa qualidade de vida. Com a ajuda do Espírito Santo, com a palavra de Deus e o exemplo de Jesus, poderemos exercitar esse estilo de vida oferecido, pois é uma vida de sobriedade, mansidão e submissão ao Senhor, onde, sem medo de errar, iremos falhar algumas vezes, mas teremos da parte de Deus a força para nos levantar e continuar exercitando até, quem sabe, nos tornarmos bons discípulos que cairão menos. Com o tempo, nunca desistiremos de tentar e continuar, nunca nos abatendo causa dos erros, exercitando também a misericórdia para com os fracos e olhando cada pessoa como alguém especial. Quando valorizamos cada indivíduo, não pelo o que tem ou pelo o que ele é, mas simplesmente como pessoa, como alguém que foi projetado por Deus e, por isso, é especial.

Dentro dos princípios do Reino, vemos que nada envolve nossas necessidades fisiológicas, como comer e beber, mas necessidades morais e emocionais, como justiça, paz e alegria. Notem que o apóstolo Paulo está tratando de necessidades. Parece egoísmo, mas essa é a direção certa: devo ter fome e sede de justiça, mas não cobrar isso dos outros, só de mim, pois a necessidade é minha. Eu tenho que praticar sem

cobrar dos outros e, ao viver na prática da justiça, desfrutarei da paz e da alegria, pois farei cumprir a justiça de Deus no meu modo de vida, sem julgar ninguém, mas julgando a mim mesmo (leiam Mateus 7: 1 — 4; Tiago 4: 11, 1 Coríntios 11:28).

Devemos viver assim. Focados em praticar a justiça e viver em retidão, mas quando focamos outra pessoa devemos estar motivados pelo sentimento que Jesus manifesta para conosco, Seu amor, Sua bondade, Sua compaixão, Sua misericórdia. Com isso, não focamos no defeito que as pessoas têm, mas na necessidade de ajuda que elas têm (Gálatas 6:1 — 9).

1. Você se sente melhor do que os outros? (Tiago 22:9)

2. Você consegue entender que os padrões de justiça do Reino não devem ser cobrados de ninguém a não ser de nós mesmos? (Romanos 6: 4 — 8)

3. Você gasta o seu tempo buscando na palavra e no Espírito melhorar como pessoa ou perde seu tempo em observar os erros dos outros? (Mateus 7: 1 — 6)

4. Você se acha uma pessoa plena, cheia de Deus que não precisa ser moldada? (Hebreus 5:5 — 8)

Apoio para os líderes

1 João 2:16 e 17 - Vigiar para que o espírito de religiosidade que é do mundo não seja estabelecido como padrão de vida.

Eféios 4:20 — 27 - Precisamos nos revestir de Cristo. Assim como alguém coloca uma capa para fingir que é algo que não é, devemos revestir nossa natureza humana e caída de Cristo, para que Ele prevaleça sobre nossas fraquezas.

Data	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 51 a 52 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Obtendo relacionamentos maduros para trazer crescimento.

Texto para meditar: **Mateus 5**

Gostaria de tratar desse assunto com mais linhas, mas vamos ver se conseguimos atingir nosso alvo lendo o texto bíblico e o livro do nosso querido irmão Augusto Cury.

O desejo do meu coração é que todos os amados da nossa igreja possam tratar cada irmão o mais próximo do nível de amor, compaixão, compreensão e tolerância de Deus o Pai, Jesus, o Filho e o Espírito Santo, o grande Pastor e guia da igreja, que foi enviado para nos guiar, tratar e cuidar de cada um em sua individualidade com tanto amor, carinho e paciência.

Eu só conheço a palavra há 45 anos e até hoje estou numa caminhada para conhecer melhor o Senhor de verdade, como Ele é. Hoje já não leio mais a Palavra para buscar somente uma boa mensagem, mas procurando conhecer ao Senhor melhor, como Ele pensa, Seu modo de ver as coisas (João 5: 39) e me assusto ao contemplar tanto amor, tanta paciência para comigo. Ele fala comigo todo o tempo. Tento fazer o mesmo com minha família, discípulos e a todos que estão à minha volta. Quando eu erro nessa missão, só ouço Sua voz: “não desista do propósito, Eu estou aqui e você vai conseguir”. Com isso, entendo que a igreja irá crescer à medida que me aproximo do modo de vida que Jesus vivia. Não acredito em metodologia de homens, mas acredito que uma igreja curada e saudável vai atrair muitas vidas, pois vão desejar o mesmo para elas e para seus familiares.

Amados, já sabemos o que é pecado, já sabemos que precisamos fugir dele e a amar nossos irmãos, mas continuo vendo dentro da igreja pessoas competindo com as outras, líderes que falam mal de outros líderes, crentes jovens (que mal começaram a caminhar no Senhor) já estão cheios de si mesmos e não de Deus!

Aqui fica uma frase que aprendi na caminhada para conhecer o Senhor: “Quanto mais conheço a Jesus, mais aprendo que preciso descer, me calar e não julgar a ninguém. Me basta reconhecer a minha

insignificância e reconhecer o quanto Ele é grande e me amou.”

Com isso me resta olhar cada irmão com respeito e procurar todos os caminhos para facilitar a vida de todos à minha volta. Já é muito difícil tentar fugir da maldade da minha natureza caída. Possivelmente, com isso, quem sabe um dia eu possa não causar peso a ninguém, pelo menos.

Não compreendo como podemos nos dar ao luxo de preconceitos, facções e outras misérias, se todos são possuidores da mesma natureza caída. Essa natureza, quando acha um coração muito doente, acaba se instalando e o enchendo das piores ideias. O comportamento dessa natureza é o orgulho, a soberba e os piores tipos de vaidade. Começamos a nos santificar quando reconhecemos nossas misérias e passamos a deixar o Espírito nos moldar com a natureza de Cristo (Romanos 7:24 e 8:1).

1. Quando uma pessoa erra como você, você consegue se ver cometendo o mesmo erro e perdoa, ou perde o seu tempo com a dor? (Mateus 5, vv. 7—9, 23—26, 39—40, 43—48).

2. Quando num momento mau seu você magoa alguém que você ama, ao cair na real do seu erro você parte logo para o pedido de perdão, pois gostaria de reconciliar logo ou deixa o tempo passar para que as coisas se acertem sem que você tenha que fazer nenhum tipo de esforço ou pedido de perdão? (Mateus 5:3).

3. Você tem o hábito de valorizar o erro dos outros e não perceber seus próprios erros? (Mateus 7: 2—5).

Apoio para os líderes

Romanos 7:7—25 - Só venceremos nossa natureza caída quando assumirmos que sozinhos nunca iremos vencer.

Eféios 2:1—10 - Mostre para os discípulos que Deus nos amou quando não havia nada de bom em nós, então, agora que estamos lutando contra o pecado, quando falhamos, Deus continua nos amando e deseja que continuemos a lutar.

1 Pedro 5:6 - É se colocando humildemente debaixo da potente mão de Deus que começamos a caminhar na direção certa.

Data	Classe
Líder	Presentes

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 53 e 54 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Livres para pensar, orar, buscar sabedoria e decidir.

Texto para meditar: **1 Coríntios 11:17—34**

Pela primeira vez, Jesus apresenta uma emoção humana que nunca havia apresentado anteriormente: ansiedade. O motivo era bem comum à Sua natureza, pois havia chegado a hora de cumprir Sua missão principal: ser o Cordeiro Pascal de toda a humanidade, vencer o inferno e voltar para junto do Pai. Agora Jesus ministra Sua última ceia aqui, pois a próxima seria na glória, Seu lugar de origem.

Ele sabia do grande poder e do efeito libertador que Ele, como Cordeiro de Deus, causaria na vida dos que, com discernimento, partilhassem do pão e do cálice, com temor e fé. Estes, conscientes de que, quando estão comendo do corpo e bebendo do sangue de Jesus, estariam, na verdade, se nutrindo dos benefícios trazidos pela morte dEle. Veja o efeito que Ele causou no povo de Israel ao comerem um simples animal na Páscoa (Salmos 105:37). Agora, se de verdade participarmos com discernimento do corpo do Senhor (1 Coríntios 11:29), todo poder de cura, libertação e ação divina poderá ocorrer no ato da ceia, se as pessoas tomassem do corpo e do sangue do Senhor com temor e reverência. Sua entrega é o maior ato que alguém já realizou na terra: morrer por toda humanidade, ressuscitar e vencer todo o inferno por todos. Ao participarmos de sua morte também receberemos os benefícios da Sua divindade.

Por isso que qualquer pessoa que rejeita o direito de ceia está se negando a receber tudo que JESUS conquistou por nós. Fica bem claro que nenhum pecado poderá nos impedir de cear, pois basta nos examinarmos e reconhecermos que somos culpados da morte do Senhor. Devemos também sentir a repreensão do Senhor, receber Seu perdão pela fé, cear (1 Coríntios 11:27,28), mas não achando que porque não adulteramos ou cometemos algum pecado que julgamos grave, poderemos cear sempre em paz. Devemos sempre cear com alegria, pela graça de Deus, cheios de temor e fazendo sempre um autojulgamento de nossas menores falhas, deixando o Espírito Santo trazer à memória qualquer coisa que possa ter ferido a Deus ou a alguém, reconhecer nossos próprios erros e reconhecer também que, pelo arrependimento sincero e honesto, recebemos o

perdão imediato de Deus (1 João 3:7, Hebreus 4:16, Hebreus 12:15, Gálatas 5:4).

Com isso, aprendamos a desfrutar da graça, mas sem libertinagem, sem banalizar o que Jesus realizou na cruz por nós, lembrando sempre de perdoar e buscar o perdão. A chave do avivamento pessoal é parar de carregar fardos e assumir que o que JESUS fez. Isso basta para vivermos em paz, se, de fato, carregarmos um coração quebrantado e um espírito contrito (Salmos 51: 10—17).

1. O que você pensa da ceia? (1 Coríntios 11:23—25)
2. Você já desfrutou de algum benefício causado unicamente na hora da ceia? (João 6:51,53—55,57)
3. Para você, a ceia é só para quem é santo ou para quem busca santidade e deseja se fortalecer na força do Senhor? (Efésios 6: 10—18)

Apoio para os líderes

João 6:33—35 - Precisamos entender e levar a sério dentro da igreja os sacramentos do batismo e da ceia. No batismo, morremos com Cristo Romanos 6:1—6. Na ceia, nos tornamos corpo de Cristo que está vivo e cheio do poder de Jesus ressuscitado.

João 6:38—40 - Faça os discípulos entenderem a importância de estar participando da ceia. Se este tiver algum problema, oriente que procure seu líder para confessar o pecado, receber o perdão e uma oração e tomar ceia. Isso é, esta pessoa não deve deixar de cear, pois isso é uma vitória para o inferno. Essa vitória acontece confessando, recebendo o perdão, perdando a quem errou e participando do corpo do Senhor, sabendo que só pelo sangue de Jesus e de Sua misericórdia e provisão podemos ser dignos de ceia.

João 6: 44 - É Deus que nos escolhe, pois nada em nós pode agradar a Ele. (Efésios 2:8—10)

Romanos 3:23 - Não existe pecado grande ou pequeno, pois só existe pecado. Uma simples mentira te torna indigno para cear. Às vezes não lembramos, pois achamos que não é grave, mas saiba que uma simples mentira poderá te levar para o inferno, mas um coração arrependido e espírito quebrantado poderá te livrar do pior pecado. É o sangue de Jesus derramado sobre o que se arrepende que purifica dos pecados, não é o tamanho do pecado que poderá impedir você de ser perdoado. Não há limites para o Sangue de Jesus.

Data	17 de março de 2012	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 54 e 59 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Livres para pensar, orar, buscar sabedoria e decidir (2).

Texto para meditar: **Romanos 5**

Sem perceber, as pessoas têm obedecido e seguido alguns padrões de comportamento. Existem alguns exemplos disso. Por um lado, existem pessoas que são intolerantes, sempre dispostas a observar o erro dos outros e que não conseguem exercer misericórdia e compaixão com facilidade; e já que essas coisas não fazem parte da construção da sua personalidade, não esquecem com facilidade as ofensas, estão sempre apontado erros com muito mais facilidade do que as qualidades. Não entendem que, como seres humanos, somos passíveis de uma fragilidade que faz parte de todos. Essas pessoas agem como se nunca tivessem errado na vida, sempre se acham perfeitos. Por outro lado, existem pessoas que sempre estão compreendendo e que perdoam as coisas mais absurdas, vivendo como se nada mexesse com suas estruturas.

Creio que, em ambos os casos, existem equívocos. Se alguém nos feriu, sentimos dor e não podemos simplesmente deixar que ela passe. É necessário tratar dela e não transmitir para as pessoas que não estamos sentindo nada, mas que estamos dispostos, apesar da dor, a perdoar e a entender o lado da pessoa que nos feriu. Precisamos nos parecer com Deus, nosso Pai, (Mateus 5:44, 45).

Procure entender esses princípios:

a) O diabo é conhecido como acusador (Apocalipse 12:10) - “E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está à salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.”

b) Jesus é conhecido como Salvador (Filipenses 3:20) - “Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”. Ele tem muitos outros atributos, como Bom Pastor etc.

c) O Espírito Santo é conhecido como Consolador (João 14:16) – “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre”; Ele foi enviado para habitar em nós.

d) Deus, o nosso Pai, é conhecido por amar o mundo e por nos ter dado Jesus para nossa salvação.

Agora pare e pense no seu estilo vida, seu modo de viver e conduzir seus relacionamentos com as pessoas. Isso te faz parecido com quem? Pois o Pai, o filho e o Espírito Santo são iguais. Analise seu comportamento com os outros e seja honesto com quem você está parecendo de verdade!

1. O Espírito Santo tem moldado você para que se pareça com Jesus? (Romanos 5:1—6)

2. Tem sido difícil para você passar por essa transformação? (Romanos 5:7—11)

3. Você acredita que você não tem que fazer nada para ser transformado além de crer? (Romanos 5:16—21)

Apoio para os líderes

Salmos 5:—6 - O Senhor abomina a maldade. Com isso, precisamos aprender a vincular nossas ações com a vontade DELE e Sua palavra.

Salmos 5:7, 8 - É buscando a direção de Deus e Seu agir sobre nossa vida, que iremos andar segundo Sua vontade.

Gálatas 5:22 - Devemos Buscar de Deus o que só ELE poderá manifestar através de nós: Seu caráter.

Filipenses 1:6 - Explique para os discípulos que o Espírito Santo nunca irá desistir de ninguém, pois basta para o discípulo não desistir de si e da obra que Deus está fazendo.

Data	24 de março de 2012	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 59 e 62 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Olhando para frente e vendo as promessas.

Texto para meditar: **Hebreus 11**

Como fica saber que passaremos por uma prova, onde a recompensa não será aqui, só na eternidade, onde a esperança não terá lugar?

Quando sacrificamos nesta vida alguma coisa é para desfrutar de alguma recompensa, mas agora vemos Jesus se sacrificando por pessoas que nunca o viram como eu e você e os que Ele conhecia. Seus amigos não corresponderam a Sua atitude, pois um O traiu, o outro O negou e os outros nove O abandonaram. Só um ficou ao Seu lado.

Agora eu te pergunto: vale à pena passar por uma prova terrível, tendo todo esse resultado à sua volta? Vale a pena viver neste mundo, negando todos os prazeres, por uma recompensa que não será aqui?

Jesus provou que vale, pois Ele morreu no meio de traições, rejeições e injustiças, mas não fugiu do propósito. Ele confiou na Aquele que fez a promessa. Ao terceiro dia ressuscitou. Seus discípulos (o que O negou e os que fugiram) morreram por Ele no mesmo Espírito. Hoje, em todo planeta, igrejas das mais diferentes raças O adoram. Multidões se convertem todos os dias, por isso, precisamos fugir das propostas deste mundo e seguir a proposta de viver Nele e para Ele. Quando negamos as propostas deste mundo, os que nos observam serão atraídos para Ele através do nosso estilo sacrificial de vida, sem nos preocuparmos com que pensam de nós ou não; estaremos em silêncio com uma alegria que irá gritar para o mundo que vale a pena negar suas propostas para seguir o estilo de vida de Jesus.

Enquanto o mundo vê nosso estilo de vida como sacrifício, eles não sabem do gozo, consolo e prazer que desfrutamos dentro de nós (João 14:17): “O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós”.

O mundo nunca entenderá o grande milagre que está acontecendo dentro de nós (João 14:23): “Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”.

Tenho uma grande tristeza quando percebo no meio da igreja pessoas que dizem ter aceitado a Jesus e não desfrutam dos Seus mistérios, como alegria, gozo inexplicável e o fogo do Espírito que nos consola e nos dá força para continuar neste caminho maravilhoso. Tudo que é de DEUS não dá para explicar com uma linguagem natural, mas todo o que crer de verdade poderá experimentar destas maravilhas; quando começar e se aprofundar poderá realizar as coisas mais incríveis desta vida, como pregar em praça pública, falar de Jesus para pessoas que nunca viu, se tornar um missionário e ir para outros países ainda que corra algum risco de vida... O fogo que está queimando em nosso espírito irá nos impulsionar a fazer coisas que o homem natural não entende.

1. Como está o fogo de Deus dentro de você? (Hebreus 11:6)
2. Como está sua intimidade com Deus? Você ouve a voz do Senhor dentro de você? Você sabe qual é seu chamado? (Hebreus 11:7,8)
3. Você gostaria de viver um grande avivamento? Que tal fazer disso seu maior propósito de vida? (Hebreus 11:36—40)

Apoio para os líderes

Hebreus 11:1—5 - Oriente os discípulos a buscar uma intimidade maior com o Senhor, buscar experiências e buscar a presença do Espírito com mais intensidade e com mais fé.

Hebreus 11:15,16 - Leve os discípulos a não ficarem muito focados só nas coisas desta vida temporal, mas a se voltarem mais para a vida eterna.

Hebreus 11:19—25 - Mostre aos discípulos a ver pela fé as coisas futuras e não as que estão diante dos olhos.

Data	31 de março de 2012	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 62 e 65 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Olhando para frente e vendo as promessas (2).

Texto para meditar: **Gálatas 2: 20 e Salmos 27**

É impossível, com nosso próprio esforço físico e emocional, sermos iguais a Jesus. Não gosto de tratar Jesus como divino dizendo que tudo que Ele suportou foi porque era Deus, pois sei que Ele abriu mão da Sua divindade e suportou como homem tudo que passou. Sou extremamente apaixonado pelo homem Jesus, pois vejo alguém mais perto e que entende o que sinto e como sou (Filipenses 2:5—8). Isso Ele gerou em Si uma dependência radical do Espírito Santo: “quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?” (Hb.9.14). Assim como Jesus estava dependente do Espírito, dando a nós a fórmula para vencer, devemos seguir Seu exemplo e buscar estarmos cheios do Espírito e não ficarmos brigando com o vinho torporoso do nosso ego. Com certeza, na hora do “vamos ver”, falharemos e só pelo poder e graça do Espírito, poderemos suportar nossas pequenas crises, que não se comparam com o que Jesus passou.

Ontem vi pela internet o filme “Paixão de Cristo” de Mel Gibson e pude imaginar o quanto Jesus sofreu. Aconselho a todos verem, pode ser até com seu grupo de qualidade de vida, se quiser. O que mais me impressiona não é só o sofrimento que Ele suportou, mas é saber que Ele poderia acabar com tudo na hora que quisesse, pois quase ninguém percebe a última tentação de Jesus. Todos, tanto o crucificado ao lado dEle, os soldados e até os sacerdotes, O desafiavam a descer da cruz e manifestar quem Ele era de verdade, mas se fizesse isso, Sua missão principal de ser o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo não se cumpriria, pois Ele só cumpriria a missão ao Se sujeitar ao Pai até a morte, que era o plano divino. Jesus, sabendo que poderia parar tudo instantaneamente, suportou seis horas de dor por pura submissão e obediência aos planos do Pai. Aprendemos uma coisa profunda com

tudo isso: Jesus não centralizou Suas emoções na dor, mas no resultado que tudo aquilo acabaria dentro de algumas horas, ainda que, sabendo que quando estamos com dor, cada segundo dura uma eternidade. Ele voltaria para o Pai na certeza de que a missão foi cumprida como planejado e, assim, Jesus abre mão de um alívio imediato por um resultado eterno: a salvação de todos que creem nEle.

Essa semana tive muitas dores, dores que para mim foram horríveis, pois não tinha remédio que fizesse passar. Comecei a imaginar se eu tivesse o poder de Jesus. Poderia fazer passar na hora. Disse ao Senhor: quem decide a hora da dor parar é o Senhor e mesmo na dor eu pude brincar numa oração onde sentia o Espírito me conduzindo a desfrutar de um prazer no meio da dor. Foi divino, pois a presença do Espírito era grande.

Agora imagine que Jesus sentiu até abandono na cruz agora. Tente visualizar o quadro: Tentado a assumir a divindade pelos homens que tinha que salvar e abandonado pelo Pai que tinha que obedecer. Mas havia o Espírito Santo que, em momento algum, O abandonou.

Amados, vamos buscar mais o Espírito Santo, buscar loucamente, como alucinados, como sedentos que buscam água num deserto, suplicando a Ele que nos ajude e nos faça íntimos dEle como Jesus.

1. Você suporta provas e dores sem murmurar e sem perder a fé, mesmo quando não tem respostas imediatas? (Hebreus 12:2—8)
2. Você é íntimo do Espírito Santo o suficiente para ser provado como filho e não murmurar? (Hebreus 12:11 e 1 Timóteo 3:7). Saiba não é plano de Deus que o cristão sofra, mas que tenha mais intimidade com ELE.
3. No meio do seu sofrimento como fica sua fé e sua confiança em Deus? (Romanos 5:1—5)

Apoio para os líderes

Leia Hebreus 11 todo e fale para os discípulos dos heróis da fé. Dê atenção especial para os versículos 38, 39 e 40.

Data	07 de abril de 2012	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 67 e 70 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Olhando para frente e vendo as promessas (3).

Texto para meditar: **João 16 e 1coríntios 9:16—27**

Imagine receber uma missão de alguém que está prestes a ser morto. Agora, Ele deixa bem claro: Eu vou morrer, mas vou ressuscitar e vocês devem saber que serão perseguidos por causa desta missão. Alguns serão mortos, outros presos, torturados e sem possibilidade de pensar no futuro.

Agora imagine que o futuro da humanidade depende do sucesso desta missão, que você não poderá falhar, olhar para trás, se importar com as traições, perseguições, com o que falam de você, pois o mundo em que você está lutando para salvar, chamou de ladrão o homem que te comissionou. Você sabe, este homem nunca tirou nada de ninguém e só fez o bem. Imagine que tudo está em suas mãos e ninguém quis obedecer a missão, só tem você para começar pregando que Jesus esteve aqui, morreu e ressuscitou e que é necessário confessar que ELE vai salvar sua alma, sabendo que primeiro você precisa esperar, que receberá uma outra pessoa que virá e o seu trabalho é esse: esperar.

Dez dias se passam e nada acontece. Uma grande parte dos seus companheiros já desistiu (1Coríntios 15:6 e Atos 1:15). Mas agora imagine que quinhentos viram Jesus subir ao céu, foram comissionados e agora

só cento e vinde, aproximadamente, perseveram em oração e recebem o Espírito Santo. A partir daí, eles são capacitados para cumprir a missão.

Eu te pergunto: se você estivesse com eles, você faria parte de qual grupo, baseado no modo de vida cristã que você vive hoje?

1. Você tem consciência da missão de dar continuidade ao que foi dado aos cento e vinte? (1 Coríntios 9:16—19).

2. Você tem consciência de que faz parte de algo maior do que meramente viver neste mundo, realizar seus sonhos e depois morrer? (Efésios 2:1—10).

3. Você está disposto a aceitar esse chamado e passar a viver para cumprir a missão? (João 16:1—13).

Apoio para os líderes

Leve os discípulos entenderem que o chamado é para todos.

Romanos 8:18—39 - Precisamos nos manifestar ao mundo como luz, sal e como filhos de Deus que se opõem ao sistema dele, que jaz no maligno, e estabelecermos o Reino de Deus por onde passarmos.

Romanos 9:24 - O chamado é para todos!

1 Pedro 2:9 - Somos a geração escolhida!

Data	14 de abril de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 70 e 73 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Conhecendo melhor a Jesus.

Texto para meditar: **João 1:1—14**

A bíblia diz que a fé vem através do ouvir a Palavra de Deus. A fé construída sobre a verdade da Palavra gera milagres. Devemos ter a certeza de que a fé que temos em Jesus realmente foi construída sobre fundamentos verdadeiros de quem Ele é, nos princípios da Palavra. Se nossa fé em Jesus não for à luz da Palavra de Deus, teremos uma imagem falsa dEle e, assim, nossa fé não terá poder algum. Os milagres que vêm de Deus precisam ser baseados numa fé direcionada para a verdade e fundamentada na verdade.

Precisamos deixar o Espírito Santo construir com a Palavra de Deus a verdadeira personalidade e os verdadeiros atributos divinos de Jesus em nosso coração e mente. Assim, a verdade nos libertará de qualquer ideia falsa. Quando, num momento importante, esperamos um milagre e não o vemos chegar, quando não fundamentados na Palavra, nos frustramos e culpamos a Deus por não fazer nada. Assim, a intenção do diabo é nos afastar de Deus nos transformando em pessoas sem bases na Palavra, sem interesse em estudá-la, nos tornando presas fáceis, que não dão ao Espírito condições de sermos trabalhado para obter uma fé verdadeira. O diabo que não perde tempo. Ele implanta na mente das pessoas que não buscam a Palavra de Deus

filosofias estranhas, constrói uma ideia herética de Jesus, onde só resultará em dor, frustrações e falta de fé.

Quando uma pessoa está disposta a buscar a Deus, não poderá esquecer-se de três coisas fundamentais:

- **Vida de oração**, onde trazemos até a presença de Deus nosso arrependimento, adoração e intimidade;
 - **Jejum**, onde mortificamos nossa carne, sujeitando todos os nossos desejos e vontades à vontade de Deus;
 - **Ler, estudar e buscar com sinceridade o conhecimento da Palavra de Deus**, que ensina a orar e jejuar e revela quem é Deus de verdade, quem é Jesus e Sua obra e o Espírito Santo e sua grande obra na vida do cristão.
1. É possível acreditar em alguém que você não conhece? (João 5:39 e João 1:1—10)
 2. Você acha possível conhecer uma pessoa simplesmente pelo que falam dela? (João 1:11—14)
 3. Você pode amar alguém que você não conhece? (João 14:15—17)

Apoio para os líderes

1 João 1 - Fica claro que João está escrevendo o que ele testemunhou com os próprios olhos e suas mão apalparam.

1 Pedro 1: 13 - É buscando conhecimento na palavra que iremos crescer.

Data	21 de abril de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 73 e 76 do livro "O Mestre da Sensibilidade" de Augusto Cury, volume 2 da série "Análise da Inteligência de Cristo".

Vivendo uma fé indestrutível.

Texto para meditar: **João 12: 20 a 50**

Jesus veio ao mundo com uma missão: salvar a humanidade através da sua morte e de todo sacrifício que convinha a Deus que Ele passasse. Veja o que o levou a cumprir esta missão sem vacilar:

1. Fazer a vontade de Deus. Veja: João 5:30.

Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo, e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai, que me enviou.

Assim como Jesus, que é o nosso maior exemplo, devemos buscar fazer a vontade de Deus que é perfeita, boa e agradável. (Romanos 12: 2).

2. Estar consciente da carreira para a qual foi chamado. Leia João 12:27.

Agora, a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isso vim a esta hora – Romanos 5:5–11. Esta era a missão Dele para conosco.

Assim, cada um de nós deve ter consciência do respectivo chamado – Hebreus 12:1 e 2.

Não podemos deixar os prazeres deste mundo, a nossa carne, ou qualquer outra coisa roubar o nosso direito de prosseguir na carreira que Jesus nos propôs quando nos chamou e nos salvou, pois quando cumprirmos a nossa missão teremos uma recompensa eterna. (1 Coríntios 2 : 6 a10, 2 Timóteo 4: 7 e 2 João 1:8).

Se queremos ser verdadeiros cristãos, precisamos ter consciência do nosso chamado e estar comprometidos com a obra de Deus, para sermos vistos por Ele como alguém com quem Ele pode contar. Por isso, quando dobrarmos

nossos joelhos para orar, não devemos apresentar ao Senhor uma lista cheia de pedidos pessoais e cheia de egoísmos, mas precisamos perguntar a Ele o que o Senhor quer que nós oremos, pois quando Deus criou o homem neste planeta, Ele deu a esse homem sua autoridade e o diabo a roubou, mas Jesus reconquistou na cruz essa autoridade e a deu a sua igreja para que através da oração possamos usar desta autoridade estando no centro da vontade de Deus.

Não podemos cair no mesmo laço que Ana, mãe de Samuel caiu. Pois ela, por mais de vinte anos orava por um filho e nada acontecia, porque orava com motivos errados (competição com Penina, que era a outra esposa de seu marido, e também por sua satisfação pessoal), mas no dia que ela orou e disse para Deus que devolveria para Ele o filho, foi atendida (1 Samuel 1. 1 a 11). Temos autoridade para orar e tudo acontecer, mas somente com a motivação certa seremos atendidos(Tiago 4: 1 a 3).

Viva com sua mente na eternidade e não nos limites desta vida carnal e temporária.

1. Você pensa e ora por suas necessidades espirituais mais que pelas materiais? (João 12: 42 a 48).

2. Você tem consciência do seu chamado e da carreira que está proposta para você? (Hb. 12: 1 a 8).

Apoio para os líderes

1 Pedro 1:3–12 Não podemos viver só na esperança das coisas desta vida:

1 Coríntios 1:2–9 - A proposta de Deus para nós é: que vivamos irrepreensíveis até a volta de Jesus, e não vivendo uma vida de queda e levante, sem comprometimento e responsabilidade.

Data	28 de abril de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 76 e 79 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Vivendo uma fé indestrutível (2).

Texto para meditar: **1 Pedro 1 (todo)**

A proposta de Jesus é que nossa vida seja como um oásis no deserto (Augusto Cury pag. 77), pois o mundo construído a nossa volta não nos entende e nunca irá alcançar a revolução que o Espírito Santo está promovendo em nossas vidas, pois contraria todos os princípios do mundo em que vivemos. Mas se vivermos segundo os princípios de Jesus, nos tornaremos um oásis tão atraente que, quem sabe, atrairemos alguns sobreviventes deste mundo árido para que tenham também uma vida de oásis no meio do deserto; e quem sabe um dia, o deserto se torne um grande oásis, onde restará apenas uma vaga lembrança de que já tivemos uma vida de deserto.

Mas surge uma pergunta: a partir de que momento começamos a nos tornar um oásis?

A resposta exata, creio eu, seja quando lançamos fora todas as idéias que foram construídas em nossa mente e coração de um Deus que é um juiz mau, querendo julgar e condenar a tudo e a todos, e passamos a acreditar no Deus que Jesus nos ensinou - aquele que é um Pai amoroso, presente e sempre disposto a estender a mão para ajudar, a oferecer seu ombro para o descanso do sobrecarregado, e seus braços para abraçar e aceitar mesmo a pior pessoa como filho.

A grande verdade é que Jesus, em momento algum, chama a atenção para si, pois Ele é a luz do mundo e ninguém fica olhando para a luz, e sim para o que ela revela. E assim, quem tem Jesus dentro de si poderá ver sua própria miséria e com a ajuda do Espírito Santo

sair e ser liberto, para também iluminar os que estão nas trevas com a luz dEle, pois quando somos libertos de nossas misérias, os obstáculos desaparecem, deixando a luz sair para iluminar não só o que está dentro, mas também o que está fora, para então abrirmos nossas cortinas da alma e as janelas do medo. Dessa forma, nossa mente é oxigenada com a alegria que vem de Jesus e assim paramos de valorizar as coisas temporais, como o dinheiro, além de questões ridículas e pequenas, e passamos a valorizar as coisas eternas, como o amor, a unidade, a justiça, o perdão e a paz. Assim, nos tornamos livres, sem prisões, pois Jesus entrou e iluminou, purificou e libertou.

1. Você encontra alegria e gozo naquilo que é justo e é de Deus? (1 Pedro 1: 3 a 9).

2. Você se sente filho de Deus? (1 Pedro 1: 10 a 23).

3. Sua vida está baseada nas coisas desta vida (que tem tempo de validade), ou nas promessas da palavra de Deus (que são eternas)? (1 Pedro 1: 24 a 25 e 2 Coríntios 4: 16 a 18).

Apoio para os líderes

Eféios 3:14—21 - Orientem aos discípulos que eles fazem parte da família de Deus e que é o Espírito Santo que dá testemunho disso em nosso coração.

Colossenses 1:1—10 - Mostre aos discípulos que eles precisam assumir uma postura verdadeira como cristãos, e que ser cristão não é uma brincadeira, mas algo muito verdadeiro e que nos garante através de Jesus a vida eterna no céu, mas é necessário levar as coisas de Deus a sério e com santo temor de Deus.

Data	05 de maio de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 80 e 84 do livro "O Mestre da Sensibilidade" de Augusto Cury, volume 2 da série "Análise da Inteligência de Cristo".

Vivendo uma fé indestrutível (3)

Texto para meditar: **Efésios 4:17 a 32**

O que você tem feito da sua alma? Provavelmente você passa seu tempo administrando os problemas que estão fora e não tira nenhum tempo para expor diante do autor da vida, do Médico dos médicos, sua alma cansada de tantas decepções, feridas, traições e mágoas, que limitam seu direito de ter uma vida abundante e de desfrutar integralmente do direito de amar com profundidade seus íntimos dentro de casa, os irmãos da igreja e outros que estão a sua volta. E por não expor sua alma para o autor da vida, vive entulhado de sentimentos que só te privam de ver e de enxergar o milagre da vida; sem perceber, não vê que o diabo - que a bíblia chama de ladrão, está te roubando o direito de viver abundantemente da forma como Jesus disse, pois Ele veio para nos dar vida abundante (João 10: 10). Minha proposta para os amados é que hoje, depois do programa de qualidade de vida, tirem um tempo só para você junto do Senhor, peguem papel e uma caneta e peçam ao Senhor, em oração, que Ele te faça lembrar ou que te mostre, o que está errado dentro de você, para que Ele possa te curar. Você pode fazer isso sozinho ou junto a alguém de confiança, para que conversem sobre tudo o que te fere, te irrita ou que te desestabiliza, e está te impedindo de ter uma vida plena de acordo com as promessas que Jesus fez para aqueles que o aceitam como Salvador.

Não podemos deixar que o diabo continue nos enganando com suas mentiras, e desse modo aprisionando nossa alma com sentimentos dos quais já estamos livres, pois ao aceitarmos Jesus, que é o Senhor, Ele já nos libertou (Efésios 4: 31). Oriente que cada irmão busque a Deus com orações. Quem sabe com uma pessoa junto, ambos orando um pelo outro, para que o Senhor

revele onde está o problema, e todos nós possamos ser curados e ter uma vida segundo as promessas que Jesus nos fez: uma vida abundante, livres para amar nossos íntimos, nossos irmãos na igreja, sem partidarismos e divisões, e a todos, sem preconceitos.

Assim, os filhos olharão para os pais como devem olhar - com todo amor e respeito; e os pais, mais tranquilos, protetores e mais amorosos. Os casais, mais compreensivos e amorosos, enfrentando suas diferenças com mais respeito e sabedoria, sem as perebas da alma, que antes impediam de reconhecer o amor que os uniu.

Você já imaginou que aquilo que te impede de ser feliz, pode ser o medo de abrir mão de um sentimento doentio, de liberar perdão sobre um assunto que já não tem mais sentido ficar lembrando? Ou quem sabe, liberar sua vida de tudo que te faz se sentir um prisioneiro, e que acaba te separando do Senhor e da ação de curar que Ele quer realizar em sua vida.

1. Você gostaria de enfrentar o mal que o mundo e o diabo implantaram em sua alma ao longo da vida? (Efésios 4: 17 a 23).

2. Suas atitudes revelam suas mazelas, mas você consegue percebê-las? (Efésios 4: 24 a 27).

3. Você gostaria de passar por um processo de cura radical e ser livre, mesmo que isso lhe causasse dor, vergonha e descobertas terríveis a seu próprio respeito? (Efésios 4: 28 a 32).

Apoio para os líderes

Filipenses 2: 12 - faça os discípulos entenderem que a cura e a libertação só podem ser ministradas pelo Senhor mediante a disposição para obedecer a Sua vontade (Romanos 12: 1 a 3).

João 8: 32 e o 36 - faça os discípulos entenderem que precisam ver o verdadeiro estado em que eles se encontram, isto é, ver suas mazelas e reconhecerem que só Jesus poderá curar e libertar!

Data	12 de maio de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 84 e 88 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Vivendo uma fé indestrutível (4)

Texto para meditar: **1 Coríntios 6: 12 a 20**

Temos o hábito de estabelecer meios de medir nossos relacionamentos, como, por exemplo: “gosto mais da minha irmã mais velha do que da mais nova”. Gostaria de saber onde está o aparelho que produz essas medidas, pois Judas, quando traiu Jesus, colocou nEle um preço, equiparando-o ao valor de um escravo. Hoje, muita gente tem dado essa medida para Jesus, pois sua relação com Ele está estabelecida no que Jesus pode fazer ou dar, pois Jesus para alguns poderá ter o valor de um carro, de uma casa, de um emprego ou Deus sabe de mais o que!

Saiba o aparelho de medir pessoas esta no nosso poder de decisão e de escolhas que fazemos, por exemplo, quando alguém trai seu cônjuge a medida é sexual e não os valores familiares ou afetividade, pois quem trai esta vendendo o pelo valor que o outro tem para pessoa, quando fazemos fofoca de alguém que convivemos estamos vendendo aquela pessoa por alguns minutos de maledicências e quanto vale isso? (nada).

Precisamos fazer uma avaliação de como estão os valores dentro de nos, pois eles também poderão esta dizendo de certa forma de quanto estamos valendo para nos mesmos, pois as ações de uma pessoa não dizem quanto ela vale para Deus, pois Deus já estabeleceu o valor a vida de seu filho Jesus, mas as atitudes de uma pessoa estabelece o valor que ela tem para si mesma.

Quando Judas vendeu Jesus pelo valor de um escravo ele estava também estabelecendo seu próprio valor, pois Judas era escravo do dinheiro, escravo da cegueira espiritual que não via a grandeza do seu status ser apostolo de Jesus e discípulo e foi chamado para morrer por Jesus fazendo o serviço de um príncipe (Apocalipse 5: 9

e 10) e seguindo seus próprios valores morre como traidor e o dinheiro que ganhou só serviu para comprar um cemitério para estrangeiros (Mateus 27: 3 a 7 e Atos 1: 19).

Não deixe que isso aconteça com você, mas peça a Deus que te revele o verdadeiro valor que você tem para ELE que é o valor de um filho amado onde Deus tem muito prazer e peça a ELE que estabeleça dentro de você este valor a seu próprio respeito e você poça viver com os valores de um príncipe ou princesa dentro de você e chega de escravidão!

É importante ressaltar que a forma que tratamos as pessoas revela os valores que carregamos dentro de nos e com isso precisamos nos voltar para o estilo de tratamento que Jesus utiliza para deixar que o Espírito Santo nos molde dentro dos mesmos padrões, mas para isso não podemos nos acomodar e precisamos buscar mais intimidade com Jesus quebrando nossas próprias cadeias e assim viver como Ele vivia.

1. Você consegue sentir o quanto você vale? (1 Coríntios 6: 20).

2. Quanto vale sua salvação? (1 Coríntios 6:12 a 17) e (1 Coríntios 7:23).

3. Você acha que o Espírito Santo habitaria em qualquer lugar? (1 Coríntios 6: 18 e 19).

Apoio para os líderes

Mateus 6: 25 e 26 - fale aos discípulos do valor que Deus da as pessoas e precisamos seguir o mesmo caminho.

Colossenses 2:20 e 23 - fale com os discípulos para valorizarem o fato de estarem em Cristo vivendo NELE e para ELE e não em regras humanas e que o Espírito Santo que esta neles os guiara na palavra.

Data	19 de maio de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 88 e 93 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Vivendo uma fé indestrutível (5)

Texto para meditar: **Gálatas 6:2-8; 1 Pedro 5:6-8; 1 Pedro 3:1,2,7.**

Jesus estava o tempo todo treinando seus íntimos a confiarem suas crises através do diálogo (como no Getsêmani), mesmo em seu momento bom (como na ceia). Ele não perdia a oportunidade para extravasar suas emoções e, dessa forma, estaria ensinando seus discípulos tanto a ouvir como a se abrirem uns com os outros, para assim se relacionarem, se apoiarem uns nos outros e se fortalecerem. Desse modo, ajudava todos a se tornarem saudáveis mentalmente, porque assim eles seriam instrumentos de Deus de forma mais eficaz, pois sem perceber, conduziram suas atitudes com mais sabedoria e maturidade. A falta de conhecimento íntimo, mesmo com toda cultura sobre os assuntos mais diversos poderão te fazer competente para Deus (que te conhece intimamente), mas é a aplicação dos Seus ensinamentos e da palavra de Deus na sua vida que te fará, primeiro, mais feliz e depois, te tornará competente para ser usado por Deus, já que uma pessoa triste, cheia de mágoas e crises pessoais, por não ter com quem conversar, com quem se abrir e contar suas crises, não vai ser curada e amadurecer. Quando uma pessoa é ouvida por alguém que ela sabe que a ama e a compreenderá, é muito edificador, pois o simples ato de ouvir alguém em suas crises mais íntimas, mesmo não dizendo absolutamente nada, e dar como resposta a tudo um abraço com carinho, é na minha opinião um dos maiores atos de amor que existe.

Mas qual seria o melhor ambiente para colocar em prática esse estilo de vida?

Com a família em nosso lar, pois a maior estratégia do diabo para destruir uma família é isolar cada indivíduo dentro da sua própria casa. E principalmente hoje, com a tecnologia tão atraente e tão agradável, ele tem aprisionado os pais e seus filhos através dos celulares e notebooks, pois em seus mundos pessoais, podem dar oportunidade ao diabo de destruir, e até ousar dizer, torturar alguns indivíduos dentro de suas casas, vivendo aprisionados sem que ninguém perceba que a saída para tal sofrimento pode estar na pessoa deitada ao seu lado, ou no quarto ao lado, nos pais, nos filhos, pois teoricamente falando, são essas as pessoas nas quais deveríamos confiar mais em nossas vidas.

Fico revoltado quando realizo um velório e vejo pais chorando e pedindo perdão ao ver seu filho ou filha num caixão, morto por traficantes, ou como bandidos, ou então filhos chorando diante do caixão do pai ou da mãe, pedindo perdão por não terem sido melhores. Mas os melhores filhos não são os que se tornam doutores, e sim os que se tornam os melhores amigos de seus pais, pois ao dar o conforto da sua amizade prolongam seus próprios dias e também os de seus pais. Mas para isso acontecer, é preciso começar com os pais

construindo em seus filhos uma amizade onde desde pequenos eles sejam treinados a encontrar nos pais uma figura compreensiva, amiga, segura e confiável, por saber ouvir; e que mesmo diante das perguntas mais escabrosas, sobre os assuntos mais diversos, não criem um muro de separação que poderá destruir para sempre seu relacionamento com os filhos. Assim, os melhores pais não são os que podem dar os melhores presentes ou todo conforto material, mas são os ouvem seus filhos e conseguem gerenciar dentro de seus lares um clima de confiança para todos. Além disso, o bom relacionamento entre os pais trará segurança para seus filhos, mas é preciso que marido e mulher parem de ser individualistas e se tornem de fato uma só carne e uma só família.

1. Sua família vai bem? (Gálatas 6: 2-7).

2. O bem estar da sua família é responsabilidade sua? E o que você tem feito para que tudo vá bem? Ou você prefere culpar alguém e não fazer nada? (1 Pedro 5: 6-8).

3. É hora de fazer sua parte com a ajuda de Deus para melhorar tudo? (Sofonias 2:3, Isaías 55:6).

Apoio para os líderes

Precisamos seguir o exemplo do próprio Deus em suas atitudes depois da queda do homem:

Gênesis: 3. 8-22 - vejam que Deus reuniu todos os envolvidos com a queda, e mostrou as consequências que cada um sofreria, pois os considerou responsáveis incluindo a serpente, mas não deixou de fazer promessas para a restauração, e providenciou roupas para eles, agindo assim como um Pai de família. E Ele continua fazendo tudo por nós até hoje; nos deu Jesus para perdoar nossos pecados e o Espírito Santo para nos guiar, pois sabia que não podíamos ficar sozinhos.

Leiam esses textos sobre a vida familiar de Davi: 2 Samuel 13: 3-36 - notem que a lei foi quebrada na casa de Davi - coisas absurdas acontecem sempre com a influência de alguém que não é da família, e Davi - um homem segundo o coração de Deus - não fez nada, deixando tudo acontecer sem tomar nenhuma atitude. E o resultado refletiu na família com tragédias, morte e a desonra dos filhos, mesmo sendo o pai um homem que matava gigantes, mas que não teve coragem de confrontar seus próprios filhos e tudo o mais.

Veja 2 Samuel 14 e 15 - Davi chega a fugir do próprio filho e depois, seu filho é morto. Tudo porque Davi não tratou do problema, punindo quem deveria e fazendo tudo conforme a vontade de Deus.

Data	26 de maio de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 93 e 94 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Relacionamentos restaurados são um projeto de Deus

Texto para meditar: **João 12: 23 – 33.**

Desde a criação do universo, Jesus - o verbo de Deus, o primogênito de Deus, sabia de tudo que iria passar e da missão para a qual foi enviado, mas quando se viu na condição de homem, reagiu como homem, pois não usurpou se utilizar da sua divindade (Filipenses 2: 7 a 10); note que Jesus suportou a pressão que estava proposta para Ele e cumpriu sua missão com perfeição.

Hoje, pessoas do mundo inteiro tomam decisões e não têm a mínima consciência de que, para cada decisão tomada, existe uma missão por detrás dela; por exemplo: quando alguém se casa, assume a missão de fazer a outra pessoa feliz, pois promete diante de um padre, pastor ou rabino, etc. e num altar, diante de várias pessoas, que está comprometido a fazer o outro feliz, pois fazem votos de fidelidade em qualquer circunstância, mas saindo dali, começam a cobrar do outro esse voto de fazê-lo(a) feliz, quando na verdade, deveria cobrar de si mesmo a sua parte, pois uma parte do voto incluía em qualquer circunstância, inclusive a de entender quando o outro não está bem, ou preparado para suprir alguma necessidade que seu cônjuge tenha. Porque a intenção, é fazer com que o amor que os uniu, seja suficiente para suportar as diferenças, e juntos nesse amor, crescerem em ajuda mútua, para que cada uma das partes ajude o outro a crescer e a amadurecer, para juntos em amor e sem egoísmos, compreendendo e sendo compreendidos, cumprirem a grande missão assumida no altar de fazer o outro feliz.

Quando Deus criou o homem, Ele preparou todo um ambiente cheio de paz e com todas as provisões necessárias, e o que seria acrescentado ao longo da vida, seria o relacionamento. Deus deixou apenas uma exigência: "não coma da árvore da ciência do bem e do mal"; e o homem quebrou essa única exigência, com isso colhendo as consequências. Mesmo assim, Deus prometeu um Salvador, não só para a alma do homem, mas também alguém que resgataria o relacionamento com Deus, o Pai.

Gostaria fazer uma pergunta aos amados - que ambiente seus filhos encontrarão quando nascerem?

Vocês poderiam me dar algumas respostas, tais como: Um campo de guerra, um ringue de luta, um

campo de competição para ver quem é o melhor; que ambientes vocês construíram para receber seus filhos com o amor que uniu vocês? ou não era amor, era só uma química sexual? mas agora, vocês estão unidos através de um pacto feito no altar perante Deus, ou quem sabe, perante vocês mesmos. Saiba que Deus está pronto para entrar em ação a favor de vocês, para orientá-los e guiá-los.

O problema é que os filhos, sempre serão os reflexos de tudo o que os recepcionou. E hoje, se você tem um problema com seus filhos, que tal colocar diante de Deus o seu relacionamento e cuidar dele? pois se o mau relacionamento estragou seu filhos, o bom relacionamento, com a ajuda de Deus, poderá curá-los.

Agora, imaginem vocês, que são filhos e que têm problemas sentimentais, comportamento rebelde, ou estão sempre do lado ou da mãe ou do pai. Vocês já imaginaram que dentro de uma casa, de um lar e de uma família, só existe um lado, e que todos devem lutar e proteger uns aos outros, e que as diferenças devem ser tratadas debaixo dos princípios divinos, onde o Pai é o sacerdote, a mãe é a ajudadora, dando suas orientações, e os filhos podem fazer seus pedidos, mas sempre no final, o pai é que deve dar a última palavra, pois o homem é o cabeça da mulher, e o pai como cabeça, deverá sempre agir com amor, paciência, tratando a esposa como vaso mais frágil (1 Pedro 3:7); e os pais não devem aborrecer seus filhos, para que nunca percam a fé (Colossenses 3:18 a 21).

1. Você é fiel às alianças que faz? (João 12:24).

2. Como está seu casamento, ou seu relacionamento com seus pais? Responda: precisa melhorar? Você precisa aprender a perder um pouco mais, ou você esquece que faz parte de uma família e vive cobrando tudo de todos, mas esquece de respeitar os princípios de Deus? (Colossenses 3:18 a 21).

3. Você está disposto a pagar o preço de matar seu orgulho e seu egoísmo por sua família? (João 12:25 e 26).

Apoio para os líderes

1 João 2:3 ao 17 – Faça os discípulos entenderem que podemos pedir ajuda a Deus e que não podemos viver segundo o sistema deste mundo> líder, leia o texto e procure observar cada versículo com atenção!

Data	02 de junho de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 95 e 98 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Relacionamentos restaurados são um projeto de Deus (2)

Texto para meditar: **Salmos 22.**

Como é se doar uma vida inteira para levantar pessoas caídas, estando perto sempre na hora certa, quando as pessoas mais precisam e fazer os milagres mais incríveis do mundo, como por exemplo: ressuscitar um ente querido e devolvê-lo ao aconchego da sua família, curar a muitos que não podem pagar um tratamento médico, alimentar multidões, promover pescas milagrosas, ou libertar pessoas possuídas por demônios terríveis, mas naquela hora em que essa pessoa mais precisa de um ombro amigo para simplesmente o confortar por alguns minutos antes de ser preso e martirizado, precisa lidar com o abandono e a solidão no meio de uma crise terrível?

Às vezes passamos por isso, mas também deixamos pessoas íntimas nossas passarem por esse processo, abandonando-as sem perceber, pois nossos problemas são sempre maiores do que o dos outros, e sem perceber não temos a sensibilidade de deixar um pouquinho de lado o nosso fardo, para ajudar nosso ente querido a carregar seu dilema ou sua luta, porque não percebemos que, se procedermos assim, quem sabe haverá alguém para nos ajudar quando o nosso fardo também ficar mais pesado.

Quando vivemos em família, precisamos vigiar para estreitarmos dentro de casa nossos relacionamentos, e não deixarmos o inimigo entrar em nosso meio e nos separar por questões tolas e sem fundamentos, por estarmos tão desgastados que não zelamos em conservar nossos relacionamentos em harmonia, com uma vida de diálogo constante e pedidos de perdão, sempre procurando tratar das diferenças com coerência e sabedoria. Nós deixamos as coisas passar e colocamos pedras sobre assuntos que não foram tratados, e assim sem perceber, viramos rivais

dentro de nossa própria casa, e quando alguém precisa de um ombro amigo, o orgulho não nos deixa estarmos unidos como família para um ajudar o outro, pois estamos cheios de assuntos pendentes a serem tratados, e assim não conseguimos nos aproximar, pois não há clima, devido aos muros que foram levantados. E desse modo, ninguém tem estrutura para restaurar a unidade e a cumplicidade que nunca deveriam ter sido destruídas; mas veja o propósito de Deus para os relacionamentos entre pais e filhos:

Malaquias 4 : 5 - 6. Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do SENHOR; e converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição.

Note que o problema está no coração das pessoas, devido às palavras malditas, que trazem muitas feridas e criam muros quase intransponíveis. Mas o Espírito Santo pode entrar e fazer uma grande obra. Pense também que as diferenças de idade, trazem muitas dificuldades nos níveis de compreensão, por isso os pais devem estar atentos para ampliarem o foco de visão e assim não deixarem nenhum tipo de ofensa contaminar vocês e destruir a unidade.

1. Você tem sido egoísta e valorizado só o que é de seu interesse e não consegue ver as dificuldades e os problemas do outro? (Filipenses 2:4).
2. Você assume seus erros e abre as portas para o diálogo? (Efésios 4: 32 e Colossenses 3: 13).
3. Qual seu nível de disposição para trabalhar na restauração de seus relacionamentos?(Tiago 4: 7).

Apoio para os líderes

1 João 3 todo - leia e retire tudo o que o Espírito Santo te revelar que é importante!

Data	09 de junho de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 98 e 101 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Relacionamentos restaurados são um projeto de Deus (3)

Texto para meditar: **Romanos 3:21 – 31.**

Jesus recebeu uma missão: morrer por toda a humanidade; mas antes disso, curou nossos enfermos, ensinou o caminho do amor, fidelidade, honra e obediência, pois assim não deu a ninguém direito ou motivos para seus atos serem recriminados. Jesus foi o único homem em toda a face da terra, desde Adão, que pode falar: “aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração”. Assim, essas palavras estão dizendo que não era só o que saía de seus lábios que deveríamos obedecer, mas também todas as suas atitudes e modo de viver.

Jesus não só ensinou como deveríamos viver, mas viveu como um caminho aplainado, para que todos pudessem seguir sobre Ele, sem medo de tropeçar em alguma falha, pois ELE próprio disse: “EU SOU o caminho, a verdade e a vida”. Assim, Jesus deixa claro para todos nós que devemos segui-Lo sem medo, e viver Seu modo de vida, porque dessa forma não falharemos.

Mas nós temos um medo terrível de perder, e que assim os homens nos vejam como perdedores. Entretanto, Jesus deixou bem claro que aquele que perder sua vida por amor a ELE, achará a vida de verdade e quem quiser achar sua própria vida a perderá.

O que Jesus estava dizendo afinal de contas? Ele estava dizendo que o estilo de vida do mundo, é estabelecido pelo diabo, e por mais que pareça o caminho da felicidade, é também um caminho de engano e morte, pois esse é o caminho do mundo: sexo fora do casamento (prostituição); se dar bem acima de tudo, ainda que tenha que passar por cima de alguém (egoísmo e desonestidade); e a traição, que é a arma mais destruidora da alma, pois você não trói um desconhecido, é sempre alguém que está próximo, e normalmente alguém íntimo, mas o pior de tudo é que você abre mão de quem está

dando a vida por você para ter alguns momentos com alguém que jamais faria qualquer sacrifício por você.

Mas Jesus tinha uma missão que era morrer por todos nós, e ainda que alguém íntimo dEle o traísse, ELE não trairia a si mesmo, nem seus propósitos e sua missão, pois a grande arma do diabo é essa - causar uma ferida para que o ferido retribua. Mas Jesus retribuiu se dando e perdendo, amando e se entregando, pois o veneno da serpente que lhe picou o calcanhar (o veneno da traição) não o matou, porque o que levou Jesus à morte foi a paixão pela obediência ao PAI, e o seu amor por todos nós, pois assim está nos ensinando um caminho muito difícil: retribuir uma ferida, por pior que ela seja, com o amor, e quando fizermos isso acharemos a vida que vem de Deus.

Entretanto, se tentarmos tal atitude por nosso próprio intelecto e capacidade naturais, jamais conseguiremos, pois será necessária uma ajuda da atuação do Espírito de Cristo sobre nós de forma maravilhosa e sobrenatural.

Disse Jesus: Tenha bom ânimo, EU venci o mundo!

1. O que é a traição para você? (Romanos 3:21-24).
2. Você acredita que poderá perdoar uma traição? (Romanos 3:25-27).
3. Você já traiu? Já se perdoou? Pois Deus já! (Romanos 3:9-12).

Apoio para os líderes

Lucas 11:1-4 – Jesus ensina na oração do “PAI nosso” que a maior vitória do cristão é perdoar, pois é o caminho do coração de Deus, senão também não seremos perdoados.

Romanos 8:1-4 – Vivendo em Cristo, poderemos perdoar e sermos perdoados, pois estaremos andando no Espírito.

Data	16 de junho de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 101 e 105 do livro "O Mestre da Sensibilidade" de Augusto Cury, volume 2 da série "Análise da Inteligência de Cristo".

Relacionamentos restaurados são um projeto de Deus (4)

Texto para meditar: **1 João 3:16 ao 24.**

Todo cristão que aceita a Jesus como salvador, deve imediatamente entrar num processo de crescimento espiritual, através de um relacionamento com Jesus ajudado pelo Espírito Santo, pois não podemos perder tempo. Essa pessoa deverá criar uma disciplina e um modo de vida totalmente voltado para a oração, a leitura da palavra, e ser discipulado por um líder experiente e humilde, que esteja sempre mostrando ao novo convertido a dependência total de Deus e do seu Espírito, e que a palavra de Deus é o único manual de vida que o cristão tem para seguir e obedecer.

O discípulo deve ser sempre lembrado que só Deus sabe onde e como tratá-lo, e o líder deve ter a consciência de que não poderá jamais assumir uma posição de saber como tratar o discípulo, mas de mostrar que o discípulo tem que criar uma dependência completa de Deus, sabendo tudo o que poderá acontecer na vida do discípulo se ele realmente estiver num propósito de ouvir a voz de Deus e disposto a obedecer. Nem sempre as coisas e os fatos da vida serão agradáveis, mas o discípulo deverá entender que tudo na vida tem um propósito: trazer maturidade e crescimento espiritual, e não sofrimento e dor. Por isso, cada discípulo deverá ter a sua própria experiência com Deus e aprender a buscar de Deus as respostas e a sabedoria para seus problemas, e com a ajuda de alguém mais experiente, aprender o caminho da oração, da esperança e da fé na palavra e em suas promessas, sabendo que tudo tem seu tempo e propósito.

É mais do que natural, que no meio da caminhada, o discípulo venha a falhar, pecar e até se sentir completamente perdido, mas deverá aprender que ainda que ele desista do Senhor por causa das provas, o Senhor jamais desistirá dele.

Devemos ensinar nossos discípulos a não pecar, mas ensiná-los o caminho do arrependimento caso pequem, lembrando que Deus está disposto a ajudá-los a se levantar, pois jamais abandonará a obra que começou na vida dos seus filhos.

Não gosto de passar a idéia de que podemos ficar errando, porque Deus perdoa. Gostaria que todos tivessem a consciência de que Deus é um Pai amoroso e bom, que está sempre ao nosso lado, disposto a nos ajudar, mas é justamente por isso que eu gostaria que meus discípulos lutassem para não cair, simplesmente para agradar a Deus, nosso Pai.

Mas se cairmos, temos um Pai amoroso que já providenciou um advogado eficaz e perfeito - Seu filho Jesus, que deu a sua vida por nós!

Jesus é suficiente para suprir qualquer necessidade do ser humano, pois ELE é poderoso para isso. Se deixarmos Ele conduzir nossas vidas, ELE nos mostrará o caminho para alcançar a sabedoria e tudo o mais que precisamos para ter uma vida feliz fisicamente em todos os níveis: em nossa alma - porque ELE tem o poder para nos curar de todas as feridas da alma e nos conduzir pelo caminho do amor e sabedoria divina. E no espírito humano - porque nos cobre com seu Espírito Santo nos revestindo de força e autoridade para vencer as forças das trevas.

1. Você perde o seu tempo criticando e olhando para os erros dos outros? (1 João 3. 16 a 19).
2. Você sofre se culpando e se martirizando com os erros que já cometeu? Ou se perdoa, crê em Deus e segue em frente? (1 João 3. 20 e 21).
3. O estilo de vida cristã que você vive te dá segurança? (1 João 3. 22 ao 24).

Apoio para os líderes

1 João 1. 7 ao 10 - mostre aos discípulos, que apesar de estarmos sujeitos ao erro, devemos andar na luz.

Salmos 37: 23 ao 28 - O próprio Deus cuida e levanta os que andam na justiça e em retidão diante do Senhor.

Data	23 de junho de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 106 e 108 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Relacionamentos restaurados são um projeto de Deus (5)

Texto para meditar: **Tiago 4:1 a 12..**

Em nossa caminhada na vida, sem que venhamos a perceber, vamos nos tornando reféns de sentimentos e de situações que nós mesmos criamos, e viramos prisioneiros de pessoas e até mesmo de objetos, não notando que acabamos nos transformando em pessoas diferentes do que deveríamos ser de verdade, pois nos tornamos grosseiros, irritados e descontrolados, com atitudes impensadas quando alguém nos critica. E alguns minutos depois, quando a poeira baixa, fazemos a nós mesmos a pergunta - como pude fazer tal coisa? Então surge um problema: será que nosso orgulho nos deixa assumir o erro diante das pessoas com as quais falhamos, ou mesmo sabendo que estamos errados, nosso orgulho nos aprisiona e começamos a justificar nossos erros, com desculpas esfarrapadas, e simplesmente não admitimos que erramos porque perdemos o controle? Porque se pedimos perdão e assumimos uma postura honesta, tenho certeza que isso nos trará um estado de paz e conforto sem explicação.

Mas afinal, o que nos faz perder o controle? Vou dar alguns exemplos: começamos com nossa própria formação familiar, criamos expectativas - é quando esperamos das pessoas promessas feitas, ou fantasias que nós mesmos imaginamos e projetamos em nossas mentes, sobre algo que uma pessoa poderá fazer por nós, e quando não fazem (porque são humanas e sujeitas a falhas), e não sabem tudo que esperamos delas, sem percebermos começamos a perder a fé. Então, nos tornamos amargos e irritados, pois o mundo que criamos em nossas mentes, com nossas expectativas e emoções, é bem diferente da realidade que estamos vivendo com as pessoas em nossa volta. Desse modo, reagimos com elas dentro dos padrões das frustrações e decepções geradas em nosso mundinho pessoal, cheio de expectativas, decepções e julgamentos que fazemos

injustamente das pessoas. Tudo isso porque esperamos delas atitudes que só Deus pode nos oferecer, pois antes de tudo, dentro de nós, fomos criados por Deus para nos relacionarmos com ELE, que é perfeito em cada atitude; e se não tivéssemos pecado, todos nós teríamos atitudes perfeitas também.

Hoje, esperamos das pessoas uma perfeição que nem elas e nem nós podemos oferecer a ninguém. Esperamos dos objetos que criamos uma perfeição que eles também não podem nos oferecer; por exemplo, você liga seu carro novo e por um motivo desconhecido ele simplesmente não pega - isso é o suficiente para lançarmos toda nossa emoção nos lagos da ansiedade e no lodo das expectativas, e descontamos nas pessoas a nossa volta, as mesmas que amamos e que não tem nada a ver com tudo aquilo.

Mas Jesus está nos treinando a administrar nossas emoções com toda a ajuda da palavra e da pessoa mais linda e gostosa desta vida, que é o Espírito Santo. E quando nos tornarmos discípulos integrais do Espírito e da palavra de Deus, vamos perceber que a ansiedade será expulsa de nossas vidas, e as expectativas que criamos das pessoas vão se transformar em compreensão, e um estado de maturidade, sabedoria e sobriedade vai assumir todo o nosso mundo interior, nossa mente, nossas emoções e atitudes.

1. Você espera muito das pessoas? Se perceber que elas não podem te oferecer o que você espera, fica irritado e perde o controle de suas atitudes? (Tiago 4: 1, 2 e 9 a 12).

2. Você tem consciência de que a realidade do lado de fora é diferente do mundo que você cria dentro de você? (Tiago 4: 7 e 8).

3. Você se acha o dono da verdade? (Tiago 4: 5 e 6).

Apoio para os líderes

Tiago 5: 7 ao 20 - Leiam e percebam que não podemos viver como se mundo girasse em torno de nós, e que se morrermos, o mundo continua. Somos nós que precisamos das pessoas e por isso, devemos viver para conquistar o amor delas e o seu respeito.

Data	30 de junho de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 109 e 111 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para viver na presença de Deus

Texto para meditar: 2 Timóteo 2.

Qual o alvo que o Espírito Santo tem para nossas vidas? Veja esse texto da palavra (na versão NVI):

²² “Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, juntamente com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

²³ Evite as controvérsias tolas e fúteis, pois você sabe que acabam em brigas.

²⁴ Ao servo do Senhor não convém brigar, mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente.

²⁵ Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento, levando-os ao conhecimento da verdade,

²⁶ para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade” – 2 Timóteo 2:22-26

Uma pessoa presa ao passado e cheia de ansiedades, só alcançará este nível de crescimento dando os seguintes passos:

Primeiro, deixando o Senhor assumir o controle de sua vida; segundo, abandonando de uma vez por todas seu passado, e isso, só com a ajuda de Deus; e terceiro, estar disposto a reagir de forma contrária quando o diabo trazer de volta o lixo que saiu de você, dizendo para ele - Sou um jardim fechado e não uma lixeira.

Porque o alvo do diabo é fazer de cada cristão uma lixeira, pois assim, dele jamais poderá sair uma adoração que possa agradar a Deus, e dessa forma,

o diabo estará roubando dos servos de Deus o direito de entrar na presença do Senhor como um filho querido, livre, cheio de amor e graça, pois uma pessoa cujo coração é uma lixeira, jamais poderá se apresentar diante do Senhor. Por isso, se ainda existe lixo dentro de você, peça ao Espírito Santo que te ajude a colocar tudo para fora, para que você entre na presença de seu PAI e desfrute da alegria e felicidade que só o Senhor pode dar.

Uma pessoa centrada, cheia do Espírito Santo e da palavra de Deus, sempre vencerá as armadilhas do diabo, pois pelo poder do Espírito, a palavra brotará, iluminando e direcionando cada atitude, e Nosso Pai será glorificado em cada atitude que tomarmos. Dessa forma, viveremos sem medo, pois o amor de Deus lança fora todo medo, e assim teremos segurança e trataremos nossos entes queridos com amor e os outros, com respeito.

1. Você perde tempo discutindo coisas que na realidade nem tem importância? (2 Timóteo 2:16).

2. Que tipo de vaso você é (ou gostaria de ser)? (2 Timóteo 2:19 a 23).

3. Você é um Jardim de Deus ou uma lixeira do diabo? (2 Timóteo 2:24 a 26).

Apoio para os líderes

1 Timóteo 6:10 - ter dinheiro não é pecado, mas o amor a ele é, pois devemos amar a Deus acima de tudo.

Hebreus 12:15 - Não deixe a amargura te roubar o direito de viver na presença de Deus.

Apocalipse 5:5 - Jesus venceu por nós.

Apocalipse 22:13 ao 21 - devemos viver segundo a palavra de Deus!

Data	07 de julho de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 111 e 112 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para viver na presença de Deus (2)

Texto para meditar: Salmos 32.

Amados, não podemos abrir mão da nossa humanidade, porque temos que conviver todos os dias com a natureza caída de Adão. Só nos livraremos dela depois da morte, ou depois do arrebatamento da igreja, mas essa natureza caída estará sempre nos puxando para o mal, pois ela não se converte. Temos ainda que carregar um corpo que está sempre sofrendo modificações químicas, que mudam tremendamente o nosso comportamento. E com isso, sem percebermos, temos reações com as pessoas que, mais tarde, observando nossas atitudes, duvidaremos ter feito tais coisas.

Neste programa de qualidade de vida, gostaria muito de chamar a atenção de todos para o cuidado com a saúde do seu corpo, para que possam ter uma qualidade de vida espiritual melhor, tendo alguns cuidados como: Ter uma boa alimentação e ter uma noite de sono de qualidade (saiba que não é dormir demais, e sim qualidade de sono) - como não sou médico e nem especialista neste assunto, vou passar algumas informações que li e que ouvi do meu médico - uma pessoa normal, precisa de quatro horas de sono de qualidade, isto é, apagar totalmente, sem ansiedades e preocupações. Pois segundo o meu médico e o que li, muitos deitam e aparentemente dormem, mas o cérebro não descansa, e por isso se tornam pessoas sempre cansadas, irritadas, ansiosas e impacientes com os outros, principalmente com os seus íntimos.

Aprendi que comer bem, também não é comer muito, mas comer alimentos de qualidade, como frutas, verduras e etc., tudo com equilíbrio. E comer apenas o suficiente para nos satisfazer, pois algumas pessoas comem com os olhos e esquecem o tamanho do seu estômago, o que prejudica terrivelmente o seu organismo, levando a doenças terríveis como diabetes, hipertensão e outras. Tudo isso mexe muito com o nosso metabolismo, nos mudando sem que venhamos a perceber, e modificando nosso comportamento.

Devemos ir sempre ao médico e fazer exames periódicos, ao invés de esperar ficar doente ou ter uma crise para ir ao médico. Leia este versículo: 1 Coríntios 3:17 - Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

Saiba que não é só bebendo, fumando e indo para as noitadas que fazemos mal ao nosso corpo e o destruimos, mas é também comendo mal, dormindo mal e vivendo sem disciplina, sem ter hora certa para fazer as coisas.

O que fez Jesus suportar tudo como homem, foi o fato DELE se cuidar, pois seguia os padrões bíblicos de alimentação e tinha, apesar de todas as pressões que sofria, uma vida saudável. Além disso, tinha uma vida de oração e intimidade com o seu PAI, e também, acima de tudo, o propósito de vida de obedecer ao Pai.

Tem muita gente querendo cuidar só de sua vida espiritual, e esquece que somos trinos e únicos, completos como ser humano. Leia este versículo: 1Ts 5:23 - E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Devemos santificar o espírito (orando, jejuando, lendo a palavra e obedecendo a Deus), a alma (transformando a mente e tirando o EU do governo, e estabelecendo o Espírito Santo), e o corpo (tendo cuidado com ele e o tratando como templo de Deus).

1. Você vive para fazer só a sua vontade e o que te interessa? (Salmos 32:1 a 7).
2. Você acha que comer desordenadamente e dormir mal não são pecados iguais a beber e fumar? (Salmos 32:8 a 11).

Apoio para os líderes

Gênesis 1:29 - O primeiro alimento que Deus autorizou o homem a comer foram ervas, sementes e os frutos das árvores. Deus só autorizou o homem a comer carne depois do dilúvio: Gênesis 9:1 a 4.

Atos 15:19 a 21 e Colossenses 2:16 a 23 - Fazemos parte do corpo de Cristo e não podemos estar presos a nada neste mundo.

Data	14 de julho de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 113 e 116 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para viver na presença de Deus (3)

Texto para meditar: 2 Pedro 3:8 ao 18.

Amados, devemos viver crendo que Jesus voltará hoje, daqui a alguns instantes. Por isso, devemos estar vigilantes, guardado com zelo e com muito temor de Deus nossas vidas, sempre na presença de Deus, pois o diabo tem algumas vantagens que desconhecemos por ignorância. Por exemplo, não podemos confundir nosso estado emocional, que as vezes sofre efeitos hormonais que desconhecemos, e psicológicos que não entendemos, porque ficamos expostos a tantas diversidades na vida que são imprevisíveis, e nunca nos preparamos. Tudo isso traz muitas mudanças em nosso comportamento, e quem olha de fora, pode não entender algumas de nossas reações se não souber o que de fato está acontecendo. Assim, colocarão em dúvida nosso cristianismo, e por essa razão, gostaria muito de sugerir aos amados irmãos que orassem mais por transformações, para que se assemelhem mais a Jesus, e menos pelas necessidades materiais que temos. Nossa fome de Deus, por transformação, deverá ser maior do que nossas necessidades pessoais e materiais (como casa, carro, ou qualquer outro tipo de riqueza que o mundo possa oferecer), pois devemos buscar a riqueza da transformação, porque esta sim, nos levará para a eternidade em Jesus Cristo.

Agora pense bem, se precisamos nos parecer com Jesus, como poderemos alcançar essa meta vivendo longe dEle e sem ter uma vida de oração, exposta à ação do seu Espírito, sem conhecê-lo e sem estudar sua palavra, conhecer seu modo de vida, seu caráter, ou a motivação de suas decisões? Somente colocando para Ele o desejo de sermos transformados com fé, e a certeza do que pode ser feito na vida de uma pessoa, como ocorreu com Moisés e Paulo, que até mataram pessoas, e um se transformou no homem mais manso da terra, e o outro escreveu Coríntios 13 - E isso só poderia

acontecer através do poder da ação de Deus sobre eles.

Mas será que isso poderá acontecer comigo e com você hoje, num mundo tão conturbado? Eu acredito que sim, pois minha oração diária é para que eu me transforme num homem manso, sábio e de oração, e quando oro por isso, creio que Deus meu Pai poderá me transformar plenamente. Entretanto, quando saio com uma atitude errada do padrão que busco, tenho plena consciência de que não foi Deus que falhou, mas que simplesmente estou num processo de crescimento e não faço do meu erro um martírio, e sim um alerta para vigiar mais.

Sabendo que Aquele que começou a boa obra em minha vida não desiste de mim, e nem eu dEle, e sabendo também que estarei exposto à sua ação até a morte, estou certo que essa transformação que só Deus pode realizar vai se cumprir, e que juntos alcançaremos nosso propósito de uma transformação maravilhosa.

1. Onde está o foco de suas necessidades - no que perece (como bens materiais), ou em sua transformação, que garantirá sua eternidade com Cristo? (2 Pedro 3. 8 a 11).
2. Sua necessidade das coisas espirituais são maiores que as necessidades materiais? (2 Pedro 3. 12 ao 16).
3. Qual o Jesus que você conhece, o que os homens sem temor apresentam ou o Jesus da Bíblia? (2 Pedro 3. 17 e 18).

Apoio para os líderes

Colossenses 1. 26 a 28 - É pelo discipulado, levando todo homem ao conhecimento, que Cristo habita em nós para nos aperfeiçoar.

João 5: 39 e 40 - Jesus está dizendo que Nele está a vida.

João 1: 1 ao 12 - Como filhos de Deus seremos aperfeiçoados a cada dia, pois já temos uma referência e uma meta para atingir: Jesus, o Senhor.

Data	28 de julho de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 116 e 118 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para quebrar e destruir os muros das inimizades

Texto para meditar: João 4:1 a 42.

Os samaritanos eram judeus desviados. Note que a mulher samaritana chama Jacó de pai, então, eles eram judeus que não seguiam a lei, porque se casavam com pessoas de outros povos. Se aquela mulher vivesse em Jerusalém, teria sido apedrejada, pois já havia tido cinco homens por marido e o que estava com ela, era casado, mas ninguém em Samaria se importava, pois todos viviam à margem da lei de Deus.

Note que em João 4:3-4, Jesus está se dirigindo para a Galiléia (que significa Circuito), província que compreendia a parte norte da Palestina. A palavra "Galícia" significa para as nações na Galiléia, que existe um mar com quatro braços que dá para todas as nações (os quatro braços são como os quatro evangelhos, que precisam ser pregados para todo o mundo), mas como poderemos ir sem “ter que passar em samaria” - João 4:4 diz: E era-lhe necessário passar por Samaria.

Isso significa que para fluir nosso ministério, nossa vida e nosso chamado, é necessário acertar as contas com o nosso passado e com todas as pessoas que temos uma barreira ou questões pessoais.

Veja os critérios que Jesus usou: primeiro, quebrou o gelo abrindo a porta para o diálogo. Jesus lhe pede um favor, se mostra menor que ela (vs.7), não aceitou a afronta e nem se importou com o passado (vs. 9); Jesus entra no verdadeiro propósito e esquece-se do seu pedido, pois foi só a abertura de um tema que Ele queria desenvolver - a sede da alma humana pelo amor de Deus - e mostra a ela que ELE tinha uma água para lhe dar, e não para receber dela (vs. 10), mas ela continua com uma visão humana e legalista, fazendo questão de lembrar a Jesus que ela também é filha de Jacó, pois isso para Jesus serviria como mais uma afronta, mas Jesus uma vez mais não aceita a afronta e continua em seu propósito - falar do amor de Deus (vs. 11-13). Então, Jesus desperta a sede da mulher quando revela os efeitos da água que ELE tinha

para oferecer, e tudo isso aconteceu porque ELE não entrou nas questões que os separava, mas no que poderia restaurar o relacionamento - o amor de Deus (vs. 14). Agora, com a sede da mulher despertada, Jesus vai conduzi-la para a confissão do seu pecado, para depois oferecer a água - o caminho da adoração (vs. 15 a 20). Jesus mostra a ela que os Judeus estavam certos, seguindo o caminho da lei e ela já não está mais resistente, pois já confessou seu pecado e não se ofende com mais nada, pois já está reconciliada. Então Jesus revela algo ainda maior, que vai chegar um momento em que não serão os homens que buscarão a Deus, mas Deus é que estará a procura dos homens. Jesus revela para a samaritana algo tremendo, que ela foi a primeira a ser encontrada na hora em que Deus começou a procurar, e foi naquele instante que tudo começou - com ela (vs. 21 ao 27). E nesse momento, aquela mulher se sente tão saciada da água que Jesus lhe deu, que ela larga o cântaro e corre um quilometro e meio de volta a cidade, para anunciar a água da vida, e todos vão com ela para beber. Quando os samaritanos chegam ao poço, encontram os judeus que eram seus inimigos, e Cristo, que os recebe e fala com eles e isso os impacta tanto que todos crêem (vs. 28 até 42).

Notem que Jesus saciou também sua sede e sua fome fazendo a vontade de Deus (vs. 34). Jesus deixa claro para seus discípulos que os campos estão brancos, isto é, já estão estragando, portanto, não podemos perder tempo com as ofensas.

1. Você é um prisioneiro do passado? Mas você precisa voltar lá atrás para consertar o que ficou errado? (João 4:4 a 9).
2. Você está disposto a dar o primeiro passo para o concerto e não aceitar as afrontas? (João 4:10).
3. Quem está no governo de sua vida, Deus ou as mágoas e afrontas? (João 4:13-14).

Apoio para os líderes

Hebreus 12:15 - não podemos deixar o inimigo nos privar da graça de Deus.

Romanos 3:14 - nossa boca deve ser uma fonte de águas vivas.

Eféios 4:31 - precisamos ter consciência do que é mal e jogar fora, com a ajuda de Deus.

Data	04 de agosto de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 118 e 119 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para ter atitudes certas no dia mau

Texto para meditar: Efésios 6:10–20.

Durante toda sua vida, Jesus pregou sobre o amor e ensinou coisas que para nós seria impossível um ser humano suportar e realizar. Creio eu, que quando Jesus declarou esse texto, alguém poderia dizer - Está louco! Como alguém pode reagir de tal maneira? Veja o que Ele disse:

Mateus. 5: 38–45 - Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente.

“Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a vestimenta, larga-lhe também a capa; e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pedir e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes. Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que sejam filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos.”

E tudo isso Jesus provou que ELE poderia realizar, e o fez na cruz. E foi nesta cruz que Ele provou a obediência que dizia ter ao Pai, e o amor que tinha por todos os que se faziam seus inimigos. Pois Ele, em seu coração, nunca teve ninguém por inimigo, mas entendeu que todos nós, ao longo da vida, temos dias maus. Mas como se comportar neste dia mau? Veja o que Paulo, apóstolo de Jesus, nos ensina:

“Efésios 6: 13 ao 18 - Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando, sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito,

que é a palavra de Deus, orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos.”

Precisamos saber que os elementos desta armadura são de Deus e nada provém de nós, vejam:

Primeiro, fazer tudo certo e ficar firme (pois o fato de ter feito o certo não significa que tudo vai dar certo. Lembre-se que Jesus fez tudo certo e teve que enfrentar a cruz para finalizar sua missão); veja a verdade (protegendo o lombo onde está o rim, e onde está a coluna, pois às vezes ficamos cansados de tantas lutas que abalam nossa estrutura de sustentação e com as verdades que já aprendemos); Deus, o Pai (Jeremias 10:10); Jesus (João 14:6); o Espírito Santo (João 14: 17); a Palavra de Deus (João 17:17); e a Lei do Senhor - Torá (Salmos 119:142 e Gálatas 6:2).

A couraça - guarda o coração, os sentimentos, os julgamentos que fazemos. Por isso, devemos sempre pensar em justiça, mas não nos nossos padrões, e sim nos padrões de Deus, pois nós julgamos os atos das pessoas e não conhecemos a história delas, mas Deus sabe o porquê das atitudes e compreende as pessoas, e nós devemos fazer o mesmo.

O evangelho da paz - todas as nossas atitudes devem ser direcionadas buscando paz, pois vivemos segundo a palavra de Deus.

O escudo da fé - isso significa que nossas ações são baseadas no que cremos e não no que vemos (2 Coríntios 5:7), sabendo que se estamos na fé, o inimigo irá lançar dardos para nos enfraquecer.

O capacete da salvação - nossa mente sempre lembrando o que Jesus passou por nós na Cruz; e a espada do Espírito - sempre declarando a palavra em qualquer ocasião.

1. já teve um dia muito mau? (Efésios 6:13). Como você reagiu?
2. Hoje você estaria preparado para tomar as atitudes certas? Como você está na sua intimidade com o Senhor para isso? (Efésios 6:10).

Apoio para os líderes

Tiago 4:7 - Devemos usar o escudo da fé.

Efésios 2:20 a 27 - Este é o caminho.

Data	11 de agosto de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 120 e 123 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para ter atitudes certas no dia mau (2)

Texto para meditar: Mateus 7:1 a 23.

O tema que vamos discutir fala a respeito de julgamentos, decisões por impulso e sobre fazer o que é certo.

Pense bem: Ao ver uma pessoa passar por você no trânsito, correndo de forma perigosa, não importa se você está no seu carro, no carro de alguém, ou mesmo no ônibus, a fala é quase sempre a mesma - “Quem esse doido pensa que é?... depois sofre um acidente e coloca a culpa em Deus!” ou então “Deve ser um desses drogados...” Tudo isso acontece porque julgamos as pessoas pelos seus atos e não pela sua história.

Por exemplo, você já pensou na possibilidade de tal maluco no trânsito ser um cirurgião, correndo para o hospital a fim de salvar a vida de alguém, talvez até de um parente seu, e você o julgou em seu coração, podendo até ter lançado alguma maldição, como “tomara que bata” ou coisa parecida? E enquanto você o amaldiçoa, ele pode estar correndo para salvar a vida de alguém que você ama, e tudo isso porque você está julgando um ato isolado de uma pessoa e não conhece toda a sua história.

Agora imagine que seu o carro, ou o ônibus onde você está parou num sinal de trânsito e há um tumulto dentro de um restaurante. Então, você percebe que o carro do homem que passou correndo está de porta aberta, e você vê aquele homem pegar tudo o que está numa das mesas do restaurante, que estava toda arrumada e joga com violência no chão, mas o sinal abre e você tem que partir. Mais uma vez você vai julgar aquele homem baseando-se apenas no que viu, pois não teve tempo de assistir tudo, e não vai imaginar que aquele homem estava limpando a mesa para colocar a pessoa que acabou de infartar, pois ele precisa salvá-la.

Grande parte dos sofrimentos que acompanho como pastor, são aqueles causados por coisas que ainda não aconteceram de fato, pois as pessoas

entram em depressão antes dos fatos acontecerem, porque constróem em suas mentes pensamentos a respeito de coisas que nunca aconteceram e nem vão acontecer. E mesmo assim, essas pessoas desfrutam precipitadamente da dor, das angústias, e sofrem dias e noites por coisas que nunca aconteceram, no entanto, deveriam apresentar tudo diante de Deus e confiar em seu amor, mas infelizmente, preferem continuar sofrendo.

Olhem o que a bíblia diz de nosso coração: Jeremias 17:9 - Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, é perverso; quem o conhecerá?

E a mesma bíblia diz: Sl.125.1 - Os que confiam no SENHOR serão como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.

Mas a decisão sempre será nossa, não podemos esquecer que nosso coração é enganoso e a pessoa que ele mais engana é o seu próprio dono: Você! Por isso, precisamos ouvir mais a voz de Deus, e o que se confirma sempre em Sua palavra.

1. Você tem o hábito de construir pensamentos sobre uma pessoa, sem antes conhecer sua história? (Mateus 7:1 a 5).

2. Como você se sente quando as pessoas te vêem tomando uma atitude errada, que não é comum do seu caráter? Você aprende com isso e passa a compreender mais as pessoas que erram diante de você? (Mateus 7:11 e 12).

3. Você sofre precipitadamente? (Mateus 7:21 a 23).

Apoio para os líderes

Êxodo 3:6 - Deus é um Deus de alianças e de relacionamentos, mas as pessoas andam atrás de poder e glória, e se esquecem de se relacionar com quem faz tudo de verdade!

João 17:24 - Jesus ama estar com cada um de nós, mas será que desfrutamos do mesmo prazer de estar com ELE? O estranho é que ELE é tudo de bom e nós, o que somos?

Data	18 de agosto de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 126 a 128 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para ter atitudes certas no dia mau (3)

Texto para meditar: Lucas 12:13 a 40.

Quando nos convertemos a Cristo precisamos aprender que nosso antigo modo de conduzir a vida precisa ser reformulado. Precisaremos de tempo, de uma vida de oração, de meditação na Palavra e, principalmente, andar com pessoas com mais experiência e maduras espiritualmente, sábias na Palavra. Devemos participar de tudo que a nossa igreja oferece para esse crescimento, como esse Programa de Qualidade de Vida (onde trabalhamos os relacionamentos, a maneira de pensar); núcleos (que levam ao crescimento na Palavra e nos relacionamentos); Grupos de Resgate (onde aprendemos a gerar amor, companheirismo e paixão por almas e aprendemos sobre batalha espiritual, já que sempre estamos entrando no terreno do inimigo para arrancar de suas mãos); monte (onde aprendemos a buscar a Deus e fazemos batalha espiritual por nossas necessidades, buscamos os dons e o batismo no Espírito Santo; e os cultos, onde encontramos na comunhão a oportunidade de oferecer ao Senhor uma adoração íntima e pessoal. Todas essas coisas têm o propósito de nos motivar a abandonar o antigo estilo de vida governada pela carne, que nos dizia o que fazer, mas que nos levava a sermos sempre escravos do pecado.

Mas hoje somos motivados a abandonar o antigo estilo vida, mas Deus não nos muda de casa, nem o ambiente de trabalho, nem escola e tudo continua do mesmo modo. É nos antigos ambientes que teremos que manifestar a nova criatura que estamos nos tornando. Se não estivermos dispostos a mudar ou a deixar Deus nos transformar em uma nova criatura, não estaremos nos transformado na pessoa que Deus planejou; jamais modificaremos o lugar e as pessoas que convivemos, mas precisamos aceitar a proposta de Deus para nós para que tudo à nossa volta mude.

Mas existe gente que depois que se converte quer mudar a todos a sua volta enquanto que o plano de Deus é nos transformar primeiro. Transformaremos

as pessoas quando tomarmos a nova forma que Deus deseja que tenhamos. Assim, mudaremos as pessoas até mesmo sem palavras, com atitudes em Deus, sem cobrar das pessoas, sem ser o dono da verdade e sem ficar nos metendo na vida dos outros. Veremos todo o ambiente à nossa volta sendo transformado porque todos estão vendo através de um novo estilo de vida: a vida que todos desejam ter.

Não é tentando mudar as pessoas que você vai ganhar seus íntimos, mas deixando Deus o Pai transformar você, com o fruto do Espírito: amor, mansidão, domínio próprio, misericórdia, paciência e tudo mais. Essas coisas que o Espírito Santo gera em nós é que irá conquistar nossos amados e todos que desejarmos (Gálatas 5:16 a 26).

1. Você é do tipo que fica tentando mandar em tudo e em todos? Você tem consciência que terá que dar conta de si e do que está sobre sua responsabilidade não na dos outros? (Lucas 12: 13 a 21).

2. Você só fica satisfeito quando tudo e todos fazem o que é do teu agrado? Você sabia que mesmo que as coisas não estejam do seu jeito elas poderão estar no controle absoluto de Deus? (Lucas 12: 22 a 34).

3. Você está disposto a mudar? Você está disposto a passar mais tempo consigo mesmo e com o Senhor ao invés de ficar cuidado da vida dos outros? (Lucas 12: 35 a 40).

Apoio para os líderes

Romanos 2: 1 a 9 - Peça aos discípulos que gastem tempo em cuidar mais de si e, se for preciso, com prudência e sabedoria, ajudar alguém que precisa e pede ajuda.

Tiago 3: 1 a 12 - Cuidado com as palavras, a ansiedade e o prazer de falar do que é mal. Isso vem da natureza caída e, assim, é o diabo que governa tal atitude.

Tiago 3: 13 a 18 - O que suas palavras têm promovido? Contendas ou paz?

Tiago 4: 1 a 12 - Fique em Deus e tudo melhora!

Data	25 de agosto de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 126 a 128 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para ter atitudes certas no dia mau (4)

Texto para meditar: Salmos 42

Que tipo de vida você leva? Pois temos dois tipos de vida para administrar: uma externa (dos nossos relacionamentos), e uma interna (do nosso relacionamento com nós mesmos). Pois quando o Espírito Santo habita em nós, Ele nos leva sempre a orar, nos mostra o caminho da fé, da espera, da confiança em Deus e em suas promessas; mas se o Espírito Santo não habita em nós e estivermos sob uma influência diabólica, nossa mente estará sempre envolvida com críticas ou em culpar os outros de alguma coisa que acontece. Nesse caso teremos sempre um olhar crítico, que não sabe elogiar, e nunca vê nada pelo seu lado positivo mas só o que é negativo, além de ter um comportamento sempre amargo, nunca valorizando o bem que recebe de alguém, mas hiper valorizando a menor falha. Pessoas assim estarão sempre dormindo ao lado de algum inimigo, já que vão colecionar vários ao longo de sua caminhada, porque nunca percebem seus próprios erros, estão sempre com a razão enquanto todos estão sempre errados. Desse modo, sua vida se transforma em um chá de carqueja com chapéu de couro - é pura amargura, já que nunca consegue dar um sorriso quando está sozinha, pois depende do ambiente - seu sorriso é como alguém que pega uma onda, só consegue sorrir quando os outros estão sorrindo.

Pessoas amargas não conseguem ter uma vida interior de relacionamentos ou ter momentos contemplativos a sós, pois são tão amargas que não se suportam e com isso vivem de casa em casa, procurando pessoas que sirvam de lixeira, para entornar suas amarguras. Com isso, contaminam os outros, pois quando acham uma pessoa lixeira, fazem de suas casas um ninho e não deixam mais essa pessoa em paz, até que se tornem amargas, iguais a elas, ou pior. Muitas vezes usam ainda desculpas, como campanhas de oração, em algumas casas onde passam a maior parte do tempo falando mal de alguém, e quando vão orar não conseguem fazê-lo por mais do que dez minutos, apesar de chegarem a passar de cinco a seis horas nessas casas, porque o assunto predileto é a vida dos outros e suas amarguras. Por esse motivo, suas orações nunca são atendidas, pois não acreditam nelas, são apenas uma fachada para tentarem se convencer de que são espirituais.

Na igreja, pessoas assim não participam de nada que envolve o discipulado ou mesmo do próprio culto, pois não conseguem ficar duas horas adorando a Deus e ouvindo a palavra, porque são inquietas. Adoram ficar na cozinha

justamente na hora do culto, pois deixam com muita facilidade o diabo roubar o seu culto e a comunhão com a igreja, onde deveriam estar todos juntos com o mesmo propósito, porque só acontece às quartas e domingos (Salmos 133 todo).

Já as pessoas saudáveis sabem separar o seu tempo e conseguem ver o Senhor em tudo. Quando percebem o erro de alguém, não dizem nada, mas se empenham em orar para que o irmão melhore na área em que errou. Elas estão, a maior parte do tempo, lançando palavras positivas e motivadoras para todos, e sempre dispostos a levantar o caído e dar apoio aos outros em suas dores, pois são misericordiosos. Onde há amargura, sempre levam uma palavra de fé e esperança, porque são conselheiros e pacificadores. Quando chegam a um lugar, parece que uma luz foi acesa para se ver melhor, pois nunca trazem uma palavra de derrota, sempre estão vendo o bem e a ação de Deus em tudo. Quando estão em uma luta ou com grandes problemas, dão "glória a Deus" como se tudo estivesse indo muito bem, pois sabem que aquele “Glória a Deus” já é o seu canto de vitória antecipada por tudo que Deus vai fazer a seu favor.

1. Você é uma pessoa amarga? Se for, é por falta de Deus ou porque você alimenta a amargura e não gera esperança na palavra? (Salmos 42:1 a 9).
2. Apesar de ser cristão, da sua boca saem apenas palavras de amargura e sem fé? (Salmos 42: 9 e 10).
3. Você reconhece suas falhas? Reconhece também que precisa melhorar sua linguagem e começar a gerar uma linguagem de fé e de esperança, além de parar de criticar, e passar a elogiar mais as pessoas vendo Deus nelas e não apenas seus erros? (Salmos 42: 11).

Apoio para os líderes

Mateus 5: 1 a 12 - Quando vivermos dentro das bem aventuranças seremos bem aventurados e tudo será possível em nossas vidas.

Mateus 5: 13 a 16 - O mundo está precisando de sal e luz e não de carqueja; o mundo precisa parar para ver seus próprios erros e só a luz pode proporcionar isso, e o mundo precisa ter sabor e só o sal pode melhorar isso.

Mateus 5: 38 a 48 - Deixem de agir como o mundo age.

Mateus 6: 26 a 34 - Não reclamem da vida, Deus é bom.

Mateus 7: 1 a 6 - Parem de julgar aos outros e julguem a si mesmos, peçam ajuda a Deus para melhorar.

Data	15 de setembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 123 a 126 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para reconhecer as falhas de comportamento. Mudança e melhoria das atitudes.

Texto para meditação: João 16.

Só conseguimos ver nossa própria imagem quando nos olhamos num espelho. E infelizmente, não existem olhos para dentro de nós mesmos e nem espelhos para olharmos e percebermos nossos comportamentos e atitudes para com os outros. Assim, agimos muitas vezes sem pensar e movidos por sentimentos que não podemos perceber que estão nos dominando, e dessa forma nos colocamos, sem perceber, numa posição de intocáveis e perfeitos aos nossos próprios olhos interiores, pois não temos essa visão interna e nem espelhos para perceber em nossas atitudes o egoísmo, a ignorância, ou a soberba de achar que estamos sempre certos e senhores da razão.

Muitos de nós têm uma formação familiar doentia que só pode ser detectada com a ajuda de Deus, da sua palavra e do Espírito Santo. Porém, algumas vezes nossa ignorância e cegueira espiritual não nos deixam perceber como estamos enfermos. Mas tenho uma boa notícia para dar - O Senhor nos deu um espelho que nos permite olhar para dentro de nós, além de olhos para ver como estamos, a fim de que possamos melhorar.

O espelho é a palavra de Deus, pois lendo-a poderemos comparar o que ela nos orienta sobre como devemos ser e o modo que temos nos comportado em relação às pessoas (1 Coríntios 13:11 e 12 e Tiago 1:16 a 27). E nossos olhos interiores são criados através do nascimento do espírito, quando nascemos de novo (João 3:3 a 6).

Quando começamos a compreender nossas próprias atitudes e julgá-las, discernindo se são próprias da carne ou espirituais, e começamos a compreender esse divisor de águas, isso representa um grande passo em nossa caminhada espiritual. Mas isso não significa que devemos ser sempre espirituais, pois o fato de termos nascido de novo não significa que estamos em guerra contra a nossa natureza caída (Gálatas 5:16 a 18), pois enquanto estivermos vivos, estaremos sempre em guerra e sujeitos a quedas, mas não podemos ficar prostrados diante dessas quedas. O Senhor nos deu duas mãos espirituais para nos erguermos, a direita da humildade para reconhecermos que erramos e caímos, e a esquerda, que é tão forte quanto a direita, pois é o arrependimento. Assim, com essas duas

mãos, seguramos as duas mãos de Deus, que estão sempre estendidas para os humildes que se arrependem, que são as mãos do amor e da misericórdia de Deus, que nos entende. Assim, ao cair, se você nasceu de novo, terá sem medo de errar as mãos da humildade e do arrependimento. Mas as duas mãos da carne não podem segurar as mãos de Deus, porque elas se chamam soberba e egoísmo, pois essas mãos são atrofiadas e não podem segurar, já que estão sempre fechadas e só servem para ferir!

Uma coisa precisamos compreender, é que devemos estar sempre atentos para qual direção estamos indo, pois o fato de ter nascido de novo não garante que alguém é indestrutível ou invencível. O propósito do novo nascimento é gerar na pessoa ferramentas para que ela possa viver e caminhar na presença de Deus e gerar através do seu espírito, intimidade com o Espírito Santo e assim ser fortalecida passando esse tempo na presença de Deus. Mas se nosso tempo for gasto com coisas deste mundo, e que nos afastam de Deus, ainda que tenhamos nascido de novo, teremos uma vida espiritual frágil e fraca, pois esse novo nascimento é o nascimento do nosso espírito humano que estava morto. Quando aceitamos a Jesus como salvador, o Espírito Santo entra e dá vida ao nosso espírito que estava morto por causa de uma vida de pecado. Agora estando em Cristo, nosso espírito renasceu, mas é preciso aprender a mudar nossa mente, que é o centro da nossa vontade, e mudar de comportamento para que se estabeleça a vontade de Deus (Romanos 12:1 a 3).

Perguntas:

1. Você sente dentro de você que não está mais só, mas quando se sente um pouco abatido algo de Deus acontece? (João 16:1 a 11).
2. Você se sente muito só e com uma sensação de abandono? (João 16:12 a 22).
3. Você pode garantir que pertence a Deus? (João 16:23 a 33).

Apoio para os líderes

1 João 5:19 - O verdadeiro cristão deve ter certeza que é de Deus.

1 João 3:2 - O filho que sente a paternidade de Deus jamais coloca em dúvida sua vida como filho dEle!

Data	29 de setembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 128 a 133 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para ter atitudes certas no dia mau.

Texto para meditação:

Gostaria que os amados pensassem numa coisa, quando falam sobre a vida de Jesus, não costumo ver as pessoas fazerem comentários sobre o seu pai José. Pois nos filmes que já vi, não sei se a origem de José era um problema na vida de Jesus e Maria. Se pararmos para observar, vamos perceber que José foi uma bênção na vida deles, pois Deus, quando direcionava Maria e José, falava com José e não com Maria. Depois que o anjo fala com Maria sobre sua gestação é que ela aceita a proposta do Senhor, apesar de correr riscos terríveis como ser apedrejada ou perder o esposo. A partir daí, Deus não fala mais com ela, só com José (Mateus 1:20 a 22, Mateus 2:13 e 14 e Mateus 2:19 a 23).

Devemos perceber algo tremendo - apesar de todas as dificuldades da vida de Jesus, Deus deu a Ele uma estrutura familiar sólida e forte, por exemplo, Jesus com certeza passou boa parte do seu tempo com seu pai José, pois aprendeu a profissão dele.

Sabemos que Jesus é Deus, mas Filipenses 2:5 a 10 diz que Ele se esvaziou da forma divina, assumindo seu estado humano e dessa forma, ficou sujeito a tudo que um ser humano pode passar. E do Getsêmani até sua morte na cruz, Jesus demonstra um estado de depressão cujo motivo só é revelado em Mateus 27:46, pois Jesus assume o estado de servo e recebe em si a consequência do pecado de toda a humanidade, sentindo uma dor que nunca havia sentido: a distância que o pecado causa entre o pecador e o Pai celeste.

Vejam que, em nenhum momento, Jesus se queixa do julgamento injusto que sofreu, da tortura com o chicote, da caminhada até o monte Caveira (Gólgota), dos pregos, e ainda perdoava a todos que o feriam. Até mesmo na cruz Ele deu uma palavra de ânimo para Maria, sua mãe, e para seu discípulo João (João 19: 26 a 27). Mesmo sendo escarnecido, nada o tirou do seu propósito nem o fez reclamar, mas quando assumiu a

natureza caída de Adão, sentiu a única dor que Ele não podia suportar e que hoje nós não damos a mínima importância: a distância de Deus Pai, pois desde a eternidade Jesus nunca havia ficado longe dEle (João 1:1, João 8:16, João 10:30 e João 14:7 a 11).

É uma pena que não sejamos capazes de sentir essa dor; eu, particularmente, gostaria de senti-la, para me lembrar a todo instante que não posso e nem devo ficar longe do Pai.

Gostaria muito que os amados lessem o evangelho de João e grifassem todas as vezes que Jesus fala do Pai e do seu relacionamento com Ele, e depois fizessem uma avaliação de como está o seu relacionamento e intimidade com o Pai!

1. Você já sentiu, em algum momento, saudades de Deus? ou da necessidade de simplesmente sentir Sua presença? (Mateus 27:46).
2. Você já sentiu a presença de Deus, ao ponto de ter um momento de se sentir completo e sem nenhuma necessidade? (Mateus 27:50 a 51).
3. Você gostaria de ter uma experiência sobrenatural na presença de Deus, que pudesse marcar você pelo resto da sua vida? (João 4:10).

Apoio para os líderes

Salmos 42:5 - na presença de Deus desfrutamos do gozo da salvação.

Isaías 63:8 a 10 - O próprio Pai sabe da necessidade que temos de sua presença e socorro, mas muitas vezes apesar de todo o esforço do Senhor, nós entristecemos o Espírito Santo.

Salmos 42:5 a 6 - o salmista deixa claro que só a presença de Deus poderia livrá-lo do abatimento.

Salmos 119:164 - o salmista buscava ao Senhor com louvor sete vezes por dia.

Data	06 de outubro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 133 a 135 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Transformando o campo de batalha numa fonte de água viva

Texto para meditação: João 7:10 a 46.

Gostaria de começar nosso momento de meditação com algumas perguntas: Como está sua mente? Talvez entulhada de perguntas sobre assuntos que não tem um pinga de valor ou relevância, e que te levem a algum lugar de verdade. Sua mente deve estar sobrecarregada com problemas que, se você for medir, na realidade verá que eles não são tão grandes quanto você os construiu. Você consegue pensar numa coisa de cada vez, ou pensa milhares de coisas ao mesmo tempo? você tem percebido o hoje, que é o presente de Deus para ser vivido a cada segundo por vez, ou você está entulhado de pensamentos que não te levam a lugar nenhum? Você tira algumas horas do dia só para você, onde não vai pensar em nada e apenas contemplar a criação? Nós temos toda a natureza e o mar, que é tão lindo em nossa região... mas será que é só o seu mundo egoísta e aquilo que você acha dos outros, ou sobre si mesmo, e que está em sua mente que te interessa? Tenho mais umas cinquenta perguntas para fazer, mas gosto de dar um passo de cada vez. Daqui a pouco, terei meu momento de contemplação, e hoje quero ver o mar e a restinga, pois separei uma hora e meia para fazer isso. Ainda hoje terei gabinetes e algumas visitas para fazer, mas faço uma coisa de cada vez, pois não sou Deus. E tenho quase certeza que cometerei algumas falhas, mas elas não trarão para mim peso algum, pois sou humano e me dou o direito de falhar sem culpas, pois minha mente está voltada para o sobrenatural que Deus faz e não para as coisas limitadas que eu ou os outros fazemos; por isso, não tenho o direito de cobrar nada nesta vida de ninguém ou de mim mesmo. Saibam ainda, meus discípulos, que sei que tudo isso é questionável, pois não me acho o dono da razão; mas tenho uma única vida para viver e sou o único que pode fazer dela uma linda aventura, ou um inferno.

Se tenho certeza de que terei uma vida eterna em Deus, preciso entender que tudo passa e o futuro que me aguarda é fantástico e magnífico. Mas cuidado para você não fazer da sua cabeça, seus pensamentos e sentimentos, um presídio de segurança máxima. Pois vou te dar uma boa notícia: a chave deste presídio está em suas mãos! Então, saia da prisão que você criou e veja o mundo lindo, cheio de beleza - flores, pássaros, céu lindo

mesmo com chuva, ou um por do sol fantástico. Noutro dia, fiquei contemplando o por do sol por meia hora e senti tanto a presença de Deus, que esqueci de todos os meus problemas (que não são poucos!). Porque uma pessoa entulhada de pensamentos não consegue achar saídas e soluções.

Certa vez, fiquei sabendo de um caso sobre um caminhão de carga que não poderia passar por um viaduto, pois carregava uma pedra enorme. Chamaram um engenheiro para solucionar o problema. O trânsito parou e um grande tumulto estava formado, pois ninguém achava uma solução, porque todos estavam entulhados com seus próprios problemas. Então, uma menina de uns dez anos olhou tudo aquilo e perguntou para o responsável - Por que vocês não esvaziam um pouco os pneus? E tudo se resolveu.

Siga esse exemplo, esvazie sua cabeça e deixe o Espírito Santo ocupar mais espaço dentro de você. Garanto que vai ver tudo com mais clareza, tudo se tornará mais leve, e a vida vai ser mais tranquila, pois você vai cobrar menos de si mesmo e dos outros. Pare de achar que você é o dono da verdade e que o governo do universo é responsabilidade sua, pois apesar do que você pensa ou deixa de pensar, Deus vai continuar no governo de tudo. O que você sofre é consequência daquilo que você planta (Gálatas 6:7).

Então, aprenda que, se você morrer, o mundo vai continuar girando e a vida vai seguir. Você vai descobrir que a sua vida é um presente de Deus para sorrir, amar, contemplar a natureza, adorar o Criador e buscar nele as soluções de tudo o que você pode ter transformado numa prisão e num inferno.

Seja livre com Deus, como seu PAI deseja que você seja, pois Ele deu o seu filho por você. Viva!

1. Como está a sua cabeça? (João 7:10 a 18).
2. Você pensa muito no que as pessoas fazem à sua volta? (João 7:19 a 26).
3. Você reconhece que é um prisioneiro? Mas quer ser livre? (João 7:37 a 39).

Apoio para os líderes

João 10:10 e 11; Lucas 12:29 a 31 - O propósito de Jesus é nos dar vida abundante.

Data	13 de outubro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 135 a 137 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Curados para ter atitudes certas no dia mau

Texto para meditação: Atos 16

Gostaria que você se perguntasse: Onde está a sua fonte de felicidade? Nos bens que você conquistou, ou no quanto você é conhecido? Ou nas pessoas que você cativou com sua sobriedade, honestidade, alegria, personalidade e caráter? Quantos amigos você tem de verdade? Mas não gostaria que você respondesse a essas perguntas agora para ninguém do seu grupo. Ao sair daqui e for para casa, medite sobre todas elas, pois talvez elas te revelem quem você é de verdade, para você mesmo. Procure agir com sabedoria, percebendo onde precisa melhorar, e não como um tolo que não percebe nada.

Desde o momento em que o espermatozóide é lançado para o encontro com o óvulo, o desafio de conquistar e vencer está lançado, pois a vida está sempre nos desafiando em todos os sentidos. Precisamos nos destacar profissionalmente, socialmente, financeiramente e assim por diante.

Mas não podemos esquecer que somos seres trinos (1 Tessalonicenses, 5:23). Temos um corpo físico que nos coloca em contato com este mundo de desafios, onde o Senhor Deus nos deu vários presentes que precisamos usar para glorificar o Seu nome e Sua Majestade, como nossos olhos, com os quais podemos contemplar a beleza da natureza, do mar, das florestas, e uma infinidade de flores. Também temos nossas narinas para desfrutar dos perfumes mais diversos, e com a boca podemos falar e nos comunicar com as pessoas, além de ter o paladar, que através de um órgão tão pequeno como a língua nos permite desfrutar dos sabores mais diversos. Enfim, em cada parte do nosso corpo temos uma fonte de prazer, mas também de dor e insatisfação - Eu poderia escrever páginas e páginas sobre tudo o que poderia produzir prazer e dor em nosso corpo, mas temos a segunda parte de nossa mente: a alma ou psiqué. E quando administramos mau nosso corpo, só nos importando com as fontes de prazer, encontraremos mais dor do que prazer, pois na busca do prazer do corpo, nos esquecemos do terceiro elemento que nos completa como ser humano, que é o nosso espírito - pois é através dele que nos relacionamos com o Pai que, ao longo de minha caminhada, descobri que é a maior fonte de felicidade. Pois no meu relacionamento com ELE, sou

orientado a ter uma vida de disciplinas, onde irei cuidar bem do meu corpo, mas irei satisfazer todas as Suas vontades. Vivendo dentro dos princípios de Deus, acharei a sabedoria que me conduzirá a temer a Deus e amá-lo como Pai, e assim minha alma não ficará enferma, pois um dia meu corpo irá para o pó e meu espírito voltará para Deus (Eclesiastes 12:7).

Precisamos aprender a encontrar o equilíbrio no relacionamento com o Pai, pois o que somos de verdade é só a alma (Mateus 10:28) e esta, precisa viver de forma saudável e de bem consigo mesma, com as pessoas à nossa volta, e com nosso Pai na direção de todas as coisas (Salmos 37:5). Precisamos nos alegrar em Deus não importa as circunstâncias (Salmos 37:4), pois é com nosso louvor e alegria que vencemos as maiores dificuldades (Atos 16, 23 a 36).

Devemos saber que tudo tem um propósito e sempre ao nosso favor. Mas quando os problemas brotam tudo acontece, porque nossa visão não está focada no sobrenatural de Deus, pois nossa visão ficou reduzida somente ao que os olhos naturais podem ver. E só pelo poder de uma vida de oração, louvor e intimidade com o Pai, que nossos olhos espirituais se abrem e podemos ver o Senhor agindo ao nosso favor. E mesmo na situação mais degradante possível, saberemos que suas mãos estão sobre nós e que o milagre irá acontecer.

1. Você é obediente à voz de Deus (e consegue escutar)? (Atos 16, 6 a 8).
2. Você tem buscado ter visões da parte de Deus para obedecer? (Atos 16, 9 a 10).
3. Quantas almas você já ganhou para Jesus, cuidou e levou até o batismo? (Atos 16, 13 a 15).
4. Depois de passar por uma grande prova você saiu para buscar consolo, ou conseguiu sair para consolar aos outros? (Atos 16, 40).

Apoio para os líderes

João 16:33 - Se você andar como Deus deseja que você ande será assim.

Lucas 12:28 a 34 - nosso foco precisa estar em Deus.

Filipenses 3:7 a 21 - essa é a forma de viver e nossa esperança.

Data	20 de outubro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 137 a 139 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Reconstruindo uma nova autoimagem

Texto para meditação: Romanos 6

Na caminhada da vida, precisamos aprender a fazer alguns divisores de águas e administrar bem cada uma delas, pois precisamos separar nossos comportamentos em cada ambiente que vivemos. Cometemos alguns erros seríssimos, como tratar pessoas do nosso trabalho como se fossem membros de nossa família e membros da nossa família com se fossem estranhos.

O primeiro divisor de águas acontece quando aceitamos a Jesus como Salvador. Deixamos de ser pessoas escravizadas pelo sistema do mundo e agora temos um referencial a seguir: Jesus, nosso Senhor, cujo comportamento é totalmente apostado ao sistema que o mundo impõe.

O segundo divisor é decidir abandonar velhos hábitos e estudar a Palavra para conhecer a proposta de Deus para nosso novo estilo de vida.

O terceiro divisor é aprender a buscar, através da oração, da leitura da palavra e da consciência, de que há uma necessidade de uma mudança radical, pois o fato de aceitar a Jesus é só decisão para salvação de nossa alma. Mas seguir Seus passos e Seu modo de vida é optar por uma felicidade diferente da que o mundo oferece. A felicidade do mundo está no que se vê, no se pode ter, no tocar com as mãos e desfrutar com o corpo físico, mas a felicidade que vem de Deus transcende tudo isso. Nossa felicidade começa e cresce à medida que nos aproximamos de Deus e de Sua Presença e desejamos praticar a Sua vontade.

Alguns exemplos para meditarmos: você já conseguiu ter domínio sobre suas reações de agressividades, sendo calmo e sóbrio quando o ambiente foi hostil? Ou a irritação ainda te domina e você continua respondendo no mesmo nível de hostilidade? Você já aprendeu que você deve viver conectado com Deus e Sua vontade para compreender a fragilidade dos que não conhecem a Jesus como você? Você deixa seus sofrimentos e tudo a sua volta que não te agrada te consumir?

Assim você só se distancia cada vez mais do Senhor e de Sua vontade e não se mantém conectado com Deus para enfrentar tudo com sobriedade e sabedoria. Vive movido pela ansiedade e cheio de expectativas em pessoas e não em Deus. Se fosse assim, você desfrutaria com gratidão e não viveria frustrado pelo que ainda não tem.

Conectado com Deus, você consegue ser movido por fé e por uma confiança plena; e por pior que esteja a sua situação, você já sabe que tudo vai se mover a seu favor e passar a dar certo, sem se irritar e não ver o Senhor movendo as coisas a seu favor. Você tem uma vida de oração disciplinada e focada em suas necessidades e intimidade com seu Pai, sabe esperar mesmo quando tudo vai mal, sabe que Deus é seu Pai e que está lutando a seu favor, você já consegue mudar a visão de uma situação de crise muito complicada e ver Deus agindo sem você se desesperar.

Por acaso você tem o hábito de fazer dos problemas maiores do que eles são simplesmente por que as coisas não estão indo do seu jeito? Ou sabe que é seu Pai que está no controle e o que importa é que tudo seja do jeito DELE? Você já aprendeu a dar valor a vida que tem e que os problemas que está vivendo são simples caminhos que Deus achou para que você tenha mais intimidade com Ele? E que as vezes você está sofrendo por não ter uma vida de oração e intimidade com o Pai?

Pena que o espaço da folha é pequeno, mas vamos dar segmento destas ideias em outros programas.

1. Você tem a disciplina de uma vida de oração para estar sempre pronto para enfrentar os problemas ou os deixa destruírem cada segundo da sua vida com irritações e questionamentos? (Filipenses 4:6).
2. Os problemas te dominam e consomem sua qualidade de vida? (1 Pedro 5. 6 a 9).
3. Você entende que não é mais a mesma pessoa quando aceitou a Jesus como Salvador ou vive escravo dos velhos hábitos? (Romanos 6. 1 a 6).

Apoio para os líderes

Romanos 6 todo – Faça a leitura com calma e deixe Deus te usar.

Data	27 de outubro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 137 a 139 (a repetição dessa leitura é proposital) do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Reconstruindo uma nova autoimagem (2)

Texto para meditação: Romanos 8:1–16

Dando continuidade à meditação de domingo passado, gostaria muito que os amados parassem para refletir se, em uma semana, vocês conseguiram meditar bem no programa anterior e começaram a tomar novas posturas de oração, fé, confiança no Pai, e mais intimidade com Ele, ou continuam vivendo a mesma vidinha. Por isso, gostaria de dar continuidade a alguns questionamentos, para a melhor meditação dos amados.

Você consegue trazer paz a um ambiente de crise, ou só piora as coisas? Você consegue tirar um tempo só para você e Deus, saindo do ambiente habitual para dar uma volta e contemplar a natureza que o Pai construiu, que é tão linda? Pois quando observamos os detalhes das flores e a beleza das frutas, seus cheiros e as diversidades de sabores, o céu e suas mudanças de cores durante um dia, ou no verão, quando contemplamos a tarde, quando o céu fica bem azul com as nuvens alaranjadas que é de tirar o fôlego... aí, quando você menos percebe, compreende que todos os seus problemas não são nada diante do Senhor! Porque Ele fez tudo isso para seus filhos gastarem seu tempo apreciando, e não se angustiando com os problemas. Precisamos nos tranquilizar com tudo que o Pai criou, adorando-o e agradecendo-o por tudo.

Você já aprendeu a falar de si, sem falar dos outros com acusações e mágoas? Ou você continua esperando mais das pessoas do que de Deus, que é seu Pai, e por isso vive irritado e amargo? Você vive em função dos erros dos outros, ou já aprendeu que é dever seu ter calma e paciência para ajudá-las em suas limitações? Quando surge um problema de relacionamento em sua casa, como você age? Prefere se fechar e parar de falar com a pessoa, ou você não desiste dela e coloca seu amor por ela em primeiro lugar, se reveste do novo homem em Deus, buscando Ele com oração, sabedoria e calma, e vai até a pessoa para dirigir a ela palavras de amor, carinho e compreensão, mostrando que nunca deixará um erro ou desentendimento ser maior que esse amor que você sente por ela. Dentro de sua casa, você é uma pessoa que encoraja os sonhos dos seus entes

queridos, ou sempre é pessimista, e nunca vê Deus promovendo o milagre?

Gostaria de dar um testemunho sobre meus filhos: O sonho de Sara era ser veterinária, e sempre dei força, junto com sua mãe, procurando, sem que ninguém soubesse, fazer o levantamento dos preços e os gastos que teria. Vi com clareza que para mim seria impossível, mas me restava uma solução - orar. Só sei de uma coisa, hoje minha filha é veterinária, e das melhores! No meio disso tudo, houve tantos milagres, que só um livro para contar. O importante é que nunca desistimos. No caso de Kadosh, eu não percebia um interesse específico por coisa alguma, a não ser a igreja e a música, o que me preocupava muito, pois gostaria que meu filho amado, que tanto admiro pelo seu caráter, fizesse uma faculdade. O que fiz foi orar, para que o Senhor o encaminhasse. Hoje ele faz administração, e percebo sua alegria, e que ele está no caminho certo de tudo, sem crises, através da oração. E vou orar até a morte, pois sei que Deus ouve e é fiel.

Amados, se orarmos por uma mudança radical em nossas vidas, ela irá acontecer. Mas para isso, precisamos tirar o foco das pessoas e nos focar numa relação mais íntima e mais profunda com o Pai, pois assim tudo acontece. Entretanto, saiba que não vai ser da noite para o dia, pois somos muito difíceis, e Deus só irá te mudar, se você deixar. Quero que vocês saibam qual é minha meta e me ajudem em oração, pois quero ser o homem mais manso da terra; porque Jesus disse: "Aprende de mim que sou manso e humilde de coração". Quero me tornar o mais íntimo possível que um ser humano possa ser de Deus Pai, simplesmente para fazer Sua vontade sem pensar duas vezes, e ser sábio e amoroso para com as ovelhas que são dEle, e que Ele possa confiar em mim para cuidar delas. Quero ainda, que Ele me dê o que Ele sabe e que jamais seja roubada nossa intimidade.

1. Você ora para que Deus mude você, para que tenha mais intimidade com Ele? Ou só ora para que Deus mude as pessoas, para que elas te agradem? (Romanos 8:1 a 6).
2. Você quer ser uma pessoa segundo o coração de Deus? (Romanos 8:7 a 10).
3. Você quer mudar, ou mudar os outros? (Romanos 8:11 a 16).

Apoio para os líderes

Filipenses 4:1–9 – líderes, leiam e meditem bem.

Data	03 de novembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 140 a 144 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Reconstruindo uma nova autoimagem (3)

Texto para meditação: Romanos 8:1–25

Gostaria que os amados meditassem comigo neste texto:

“Porquanto, o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne, para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.” – Rm 8:3,4

Nunca seria possível imaginar em todo o universo, alguém com tamanha ousadia como o homem JESUS, pois sendo Deus, não usufruiu desse estado para vencer o pecado que nos separava do Pai.

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.” – Fp. 2:5-8

Pense bem, graças a Deus nunca fomos divinos para ter que abrir mão, ainda que por apenas 33 anos (aproximadamente), para vivermos num estado tão frágil e limitado como o nosso. Gostaria de fazer uma comparação muito fraca para o propósito que tenho com os amados - seria como se você possuísse o carro mais caro e mais moderno do mundo a vida toda, e agora tivesse que andar de jéguê por um tempo. Você pode imaginar tal coisa? Pois JESUS fez muito mais do que morrer numa cruz por nós; ELE abriu mão do seu status eterno de Deus, de ter uma forma indestrutível, ter todo o poder no céu e na terra, e ser adorado por anjos o tempo todo, para

agora assumir uma forma humana frágil e cheia de limitações. Ele precisava andar a pé para chegar a algum lugar, sentia fome, sede, dor, e tudo o mais que nós humanos sentimos, mas com uma grande diferença: nunca pecou. E mesmo assim teve que morrer pelos nossos pecados, recebendo toda a nossa culpa e as conseqüências, enquanto nós fomos justificados pelo seu ato na cruz. Veja só:

“Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.” – Is. 53: 4-7

“De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne, porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.” – Rm. 8:12-14

Amados, quando assumimos, pelo Espírito de Deus, a posição de filhos de Deus, podemos crucificar nossas paixões com Ele e vivermos livres, sem a escravidão do pecado. E se falharmos, sabemos que ELE é poderoso para nos por de pé e poderemos continuar a caminhada.

1. Você se sente filho de Deus e participante de tudo que Jesus conquistou para você? (Romanos 8:1-14).

2. Em qual área da sua vida você ainda se sente um prisioneiro do pecado? (Romanos 8:15-19).

Apoio para os líderes

1 João 1:5 a 9 - leia e medite, deixe Deus te usar. Saiba que somos seres humanos frágeis.

Data	10 de novembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 144 a 146 do livro "O Mestre da Sensibilidade" de Augusto Cury, volume 2 da série "Análise da Inteligência de Cristo".

Reconstruindo uma nova autoimagem (4)

Texto para meditação: Mateus 6:21-34

Meu maior propósito no programa de qualidade de vida, é levar cada discípulo que cuido e me sinto responsável, a obter uma real qualidade de vida por ter intimidade com o Pai. Além disso, ter plena confiança em seu caráter e fidelidade e não focar a qualidade de vida pelas conquistas materiais.

Lucas 12: 28-31 - E, se Deus assim veste a erva, que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pequena fé? Não pergunteis, pois, que haveis de comer ou que haveis de beber, e não andeis inquietos. Porque os gentios do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas. Buscai, antes, o Reino de Deus, e todas essas coisas vos serão acrescentadas."

Pois a qualidade de vida não está do lado de fora, por aquilo que possuímos, mas pelo que somos em Deus, nosso Pai, através de Jesus nosso Senhor!

Quero chamar a atenção dos amados para algo tremendo que nosso querido e amado irmão Augusto Cury, nos revelou de forma brilhante - o cálice que Jesus pediu para que fosse afastado, não foi o de cumprir sua missão, mas o da ansiedade que estava tentando roubar, apesar de tudo, a sua qualidade de vida. Pois minutos antes, Jesus estava comendo com os seus discípulos, quando puderam louvar ao Senhor.

Precisamos aprender com Jesus esse caminho de orar, para que o Senhor nos cure de toda ansiedade e sofrimentos antecipados que nem temos certeza se sofreremos de fato, pois nosso Deus é um Deus de milagres e quando nosso coração

está nEle, tudo pode acontecer.

Precisamos aprender a falar menos, julgar menos, e parar de ter raiva e mágoas antecipadas. E precisamos estar com a mente mais voltada para a oração. Pois apesar do sofrimento de Jesus, em nenhum momento Ele se desconectou do Pai, pois sabia que bastava a presença do Pai para que a paz voltasse e a qualidade de vida fosse restaurada.

Quando vivemos conectados com o Pai pelo Espírito Santo, como a mente de Cristo, estaremos sempre apagando de nossos pensamentos as leis das impossibilidades deste mundo físico, e estaremos sempre deslumbrando uma visão do sobrenatural, onde tudo é possível, e assim ficamos expostos aos milagres que vem do Senhor, pois nada é impossível para Deus.

Neste programa de qualidade de vida, estou convidando meus amados discípulos a saírem das prisões e dos cárceres que limitam suas mentes com a visão natural deste mundo, para entrar em uma vida mais intensa de oração e fé. Assim, viveremos mais no sobrenatural de Deus e vamos parar de sofrer, para fazer da vida uma grande aventura em Deus, onde tudo é possível!

1. Você sofre por antecipação e perde o sono? (Mateus 6:21-31).

2. Você tem uma vida de oração e fé, completamente conectada com Deus? (Mateus 6:32-34).

3. Você já viveu um grande milagre? Que tal buscar isso em Deus? (2 Coríntios 5:7).

Apoio para os líderes

Hebreu 11 - leia e deixe Deus te usar.

Data	17 de novembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 146 a 148 do livro "O Mestre da Sensibilidade" de Augusto Cury, volume 2 da série "Análise da Inteligência de Cristo".

Reconstruindo uma nova autoimagem (5)

Texto para meditação: Colossenses 1:24-29 e Efésios 2:1-10 e 19-22.

Precisamos entender que somos como uma casa que foi construída pelos nossos pais, pela educação que recebemos deles, pela escola onde tivemos as mais diversas informações, pela sociedade em que vivemos, e até pela TV que assistimos quase todos os dias. Assim, veremos que tudo o que somos, foi construído desde os alicerces, que nos deram o formato daquilo que nos tornamos. Mas quando aceitamos a Jesus como salvador, surge uma nova proposta, e temos que assumir uma nova forma. E para isso, teremos que arrancar os alicerces que nos davam a forma antiga, pois não podemos mudar de forma sobre os mesmos alicerces. Então, como arrancar de nossa alma os antigos alicerces? Aos olhos humanos é impossível, mas em Mateus 19:26 lemos "E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível." Assim como em Lucas 1:37.

Eu gostaria de fazer uma pergunta para cada discípulo, que deverá responder para Deus, nosso Pai, em oração: Você está disposto a ser demolido, e deixar o Espírito Santo arrancar todos os seus alicerces, para construir em você uma nova pessoa com uma forma diferente? Saiba, no entanto, que será completamente diferente, mas tão diferente que quando você se lembrar do seu passado, irá lembrar-se de você mesmo apenas como uma pessoa que você conheceu e que não tem mais nada a ver com a pessoa que você se tornou. Porque você e seu passado são duas

pessoas completamente diferentes, pois mudaram os alicerces e então mudou também a forma. Agora, seus novos alicerces não são mais seus pais, a escola, a sociedade ou a TV, mas a palavra de Deus, o Espírito Santo em você e o fundamento, ou seja, a nova forma de Jesus Cristo (1 Coríntios 3:9-16).

Mas surge um problema - o que você está edificando sobre essa nova forma? Será que ainda existe sobre o fundamento que é Cristo, a forma antiga tentando viver, e tudo o que você vive e pratica é pura palha, ou você está construindo tudo certinho sobre o novo fundamento, com uma vida de oração, leitura bíblica e buscando seguir o formato exato da nova planta que Deus planejou, para você ser igual a Jesus?

1. Você já foi demolido, ou vive sobre os fundamentos da antiga forma de viver? (Colossenses 1:27-29 e Efésios 2:1-7).

2. Você está em crise com a nova forma que Deus está te moldando? (Efésios 2:19-22).

3. O que você está construindo sobre seu novo alicerce: uma vida de oração, leitura da palavra e aceitação do novo formato que Deus está te dando, ou está em crise? (Tiago 1:12-18).

4. É complicado demais para você entender o projeto de Deus, então você prefere viver, mesmo infeliz, sobre os velhos fundamentos? (Romanos 8:3-10).

Apoio para os líderes

Tiago 4:13-17 - leia, estude e deixe Deus te usar.

Hebreus 13:3-11 - leia, estude e deixe Deus te usar.

Data	24 de novembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 148 a 150 do livro "O Mestre da Sensibilidade" de Augusto Cury, volume 2 da série "Análise da Inteligência de Cristo".

Reconstruindo uma nova autoimagem (6)

Texto para meditação: Hebreus 12:12-29 (gostaria que a leitura fosse feita na Nova Versão Internacional NVI).

Na minha caminhada da vida, o que considero ser um grande ato de coragem, sabedoria e ousadia, não é quando alguém enfrenta um oponente maior fisicamente, ou toma um país pelo poder das armas. Ou ainda, quando um revolucionário, com ideias visionárias leva inúmeras pessoas a se empolgarem e se fascinarem por seus pensamentos que, na verdade, significam apenas a mudança de um sistema humano por outro, e que não te levarão a lugar algum, pois não tiram você e nem ninguém do mundo dos questionamentos e críticas para outro lugar, a não ser para onde o seu ego será idolatrado.

Para mim, o maior revolucionário de todo o universo foi o próprio Deus que nos criou em santidade e perfeição, e para tentarmos ser iguais a Ele. Porque a própria ideia proposta pelo diabo de ser igual a Deus já era uma grande mentira, pois já éramos iguais a Ele, uma vez que tínhamos sua imagem e semelhança e podíamos ver Deus face a face todos os dias como Adão. Sem santidade, ninguém pode ver o Senhor e Adão podia estar com Ele, abraçá-lo e conversar livremente, até que caiu nas garras do diabo e em suas mentiras.

Como observador do comportamento humano, percebo uma coisa que me preocupa muito, que são os paradigmas (ideias já formadas como um padrão ou modelo), que não estão corretos. Vejamos os conceitos de pecado que temos dentro da igreja: roubar, matar, fumar, beber, adulterar e outros; mas poucos reconhecem o pecado em mentir, ter orgulho, soberba, ou ser apaixonado por suas próprias ideias sem se preocupar se essa ideia contraria a palavra de Deus.

Agora, voltando à ideia original que começamos, vejam que coragem Deus teve, mesmo vendo o mundo totalmente fora do rumo de Sua vontade - pois o homem que criou se afastou completamente de Sua vontade e deixou de o obedecer - ao enviar

um outro homem, no mesmo estado original do primeiro Adão, isso é, sem pecado, e agora esse mesmo homem tem que enfrentar as tentações em níveis bem maiores e com outras intenções. Mas esse homem, ao contrário do primeiro, não altera a palavra de Deus, e quando tentado ainda diz o tempo todo, "está escrito". Note que no caso da tentação de Eva, ela ainda altera duas vezes o que Deus disse para Adão (compare Gênesis 2:16 e 17 com Genesis 3:1 a 5). Eva não deu "nome para a árvore" e ainda acrescentou ao que Deus disse a palavra "tocar". E hoje, continuamos fazendo a mesma coisa! Pensem bem, quantas vezes usamos o termos "Deus me revelou" (e se compararmos a ideia da tal revelação à palavra de Deus, esta foge completamente da vontade dEle que já está na palavra).

Mesmo assim, Deus envia um homem chamado Jesus que não foge nem um milímetro para a direita ou para a esquerda da vontade de Deus, pois vivia o tempo todo conectado com o Pai, numa vida de oração e obediência à sua palavra, e que está tão disposto a obedecer, que morre voluntariamente no lugar do desobediente e com seu Espírito está disposto a gerar uma relação com os rebeldes, para levá-los ao mesmo nível de obediência de Jesus.

Então qual seria nosso maior ato de coragem? Creio que é assumir os próprios erros, conceitos, preconceitos e todo pensamento que contraria a palavra de Deus e sua vontade. Mas para isso, só uma vida como a de Jesus: vida de oração e intimidade com o Pai, e disposição para obedecer até a morte.

1. Você já usou o termo "Deus me revelou", sem comparar a revelação com a palavra de Deus e sua vontade, e viu, mais tarde, que tudo era carne? Seja honesto (a). (Jeremias 23, 16 ao 23) - Vigia, povo de Deus!

2. Obedecer a palavra de Deus é muito difícil para você? (Romanos 12, 1 e 2).

3. Você está disposto (a) a se sacrificar para obedecer a vontade de Deus? (Lucas 22, 39 ao 44).

Apoio para os líderes

Hebreus 12 - leia, estude e deixe Deus te usar.

Data	01 de dezembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 150 a 153 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Reconstruindo uma nova autoimagem (7)

Texto para meditação: Mateus 26:39 a 45

Gostaria de chamar a atenção dos amados para o tema que estamos estudando há mais de um mês: “reconstruindo uma nova autoimagem”. Gostaria muito que não fosse verdade, mas tenho quase certeza que poucos tem atentado para este propósito do programa que estamos estudando. Se eu estiver errado gostaria de ser perdoado por vocês (devem estar dando boas risadas agora). Mas se temos um tema, ele deve ser nosso alvo. Será que vocês têm trabalhado isso com a devida intensidade? Também estou rindo para vocês! Deus os abençoe e sejam mais atentos, pois o alvo de Deus é revolucionar seu modo de viver e pensar, transformando vocês em pessoas como seu filho Jesus.

Agora, chamo a atenção dos amados para o parágrafo que começa na página 151 e termina na página 152 do livro do nosso querido irmão, Augusto Cury. Ele deixa claro em sua visão como cristão - que é altamente relevante, pois ele é um homem de Deus - que Jesus viveu 100% de sua humanidade para obedecer ao Pai, e no momento de cumprir a missão já estabelecida entre Ele e o Pai, não recorreu à sua divindade, abrindo mão dela (Filipenses 2:5-8).

Quando Jesus disse: “Pai se for possível afasta de mim esse cálice”, neste exato momento poderia estar sendo criado o maior conflito do universo, pois o único homem que estava qualificado para salvar a humanidade (porque não tinha pecado algum e essa era a especificação exigida por Deus, que o enviou com essa missão), antes de ser enviado não tinha experimentado ainda a natureza humana, mas Jesus, estando na condição de homem, sentiu o peso da responsabilidade, porque sua natureza estava frágil. Então Ele ora, buscando forças no Pai, mas

tudo já estava previsto por Deus (Salmos 80:17; Números 23:19). Jesus é conhecido como filho do homem e filho de Deus também; mas no meio do conflito, tudo é resolvido com a seguinte frase: “Todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lucas 22:42b). Bastou o filho obedecer ao Pai para que o maior conflito do universo fosse resolvido, pois Jesus prova o que veio aprender: a obediência (Hebreus 5:8).

A maioria dos conflitos que existem são causados pela desobediência, pois todas as vezes que alguém desobedece a uma lei (seja uma lei de trânsito ou regras dentro de uma casa), se instalam os conflitos e tudo o mais.

Leiam Mateus 26:38-39 e vejam o grande conflito que o Pai e o filho passaram por nós. E sempre que for necessário, precisamos obedecer, crer e confiar que a vontade de Deus é o melhor caminho para nós, ainda que aos nossos olhos não pareça bom. Muitas vezes entramos em crise ao invés de orar, como Jesus fez. Ele sabia que o futuro de toda a humanidade estava na sua obediência; mas em nosso caso, apesar do bem estar de nosso futuro estar em nossa obediência, essa obediência não exige a morte numa cruz, e sim a crucificação do nosso ego.

1. Você está disposto a deixar Deus, o seu Pai, revolucionar sua vida? Se alguém disser que isso já aconteceu, cuidado! O irmão poderá ser arrebatado por sua soberba, mas você poderá começar a deixar Deus fazer a obra. (Romanos 3:10, João 10:10).

2. Qual a área da sua vida que você acha que o Senhor pode começar a revolucionar? (Salmos 37:1-8).

3. Uma revolução poderá causar perdas e dores. Você está disposto? (Salmos 125).

Apoio para os líderes

Salmo 37 todo - Leiam e meditem em casa!

Data	08 de dezembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 156 a 160 do livro "O Mestre da Sensibilidade" de Augusto Cury, volume 2 da série "Análise da Inteligência de Cristo".

Revolucionando a própria vida ao confrontar a dor e o mal e vencendo

Texto para meditação: **Marcos 5:21 a 34**

Gostaria muito que cada um dos amados buscasse com mais sede e fome a sensibilidade, para olhar a vida sob uma nova perspectiva, sabendo que tudo que causa dor e desconforto pode mudar, se não formos prisioneiros do conformismo. Mas para isso, é importante saber que Jesus está disposto a fazer o milagre, mas será que nós estamos dispostos a recebê-lo? Pois quando o milagre acontecer, teremos que sair da nossa zona de conforto, do nosso conformismo.

Também precisamos entender que a dor nos traz um status de "coitadinho", pois as pessoas passam a ter pena de nós. Mas para alguns, apesar da dor e da humilhação, isso traz alguns benefícios, mesmo sendo humilhante a ideia que as pessoas têm ao achar que o outro é um coitado, um miserável que precisa ser ajudado.

Pessoas que vivem como vítimas do conformismo e que vivem sempre dependendo de alguém, não conseguem aceitar a ideia de serem independentes, capazes assumir sua responsabilidade sem ajuda dos outros, dando conta de cuidar de uma família e de tudo que lhe cabe sem ser um peso para alguém!

Veja a mulher do fluxo de sangue - se a multidão onde ela estava soubesse que ela tinha um fluxo de sangue, jamais teria permitido que ela estivesse entre eles. Percebiam também que Jairo segue todo um ritual para pedir que Jesus fosse à sua casa para ressuscitar sua filha, enquanto aquela mulher, que há doze anos não se conformava com seu estado (porque havia gastado tudo o que tinha e nem por isso desistiu), continuou buscando sua libertação e cura, pois sua doença roubava a sua vida e o direito de ser feliz. Note os males que a doença causava e os bens que ela era impedida de desfrutar: Ninguém poderia tocá-la, isso é, não poderia amar e ser amada e nem ter vida social com seus entes queridos; sofria constantemente os

preconceitos dos que sabiam do seu problema, como o simples benefício de andar com a cabeça em pé, ou poder andar livremente e sem medo, por exemplo.

Então, ela recebe a mensagem que um homem chamado Jesus pode mudar sua história. E como aqueles doze anos de busca não roubaram sua fé, nem a aprisionaram no cárcere do conformismo, ela quebra todos os protocolos, diferente de Jairo, e mesmo "imunda" passa pelo meio do povo tendo em sua mente que não queria mais aparecer e ser notada pelas pessoas. Se ela gastara tudo o que tinha, provavelmente era uma pessoa da alta sociedade, mas naquele instante só queria ser curada e livre, e ninguém precisava notá-la. Entretanto, o que ela não sabia é que Jesus conhecia sua história e iria restaurar toda sua vida num só instante, e todos saberiam publicamente do seu milagre.

Veja só: No verso 25 do capítulo 5, Marcos trata a mulher como "certa mulher", ou seja, alguém sem valor algum, mas depois da sua atitude de desejar mudar e não aceitar viver dentro do cárcere do conformismo, tudo começa a mudar nos versos subsequentes. Jesus pára na multidão e começa a destacar que alguém especial o tocou, pois dele saiu o poder, e ela se revela no meio do povo, contando toda a verdade de sua história, sua vida, sua doença, seus cárceres e sua cura e libertação. Agora, alguém que não tinha nenhum valor, se torna a pessoa mais importante no meio da multidão, até mais do que Jairo, o principal da sinagoga, e perante todos sua salvação é proclamada por Jesus. Então sua história é mudada, e "a mulher do fluxo de sangue", passa a ser "a mulher de fé que foi curada", que foi salva e que Jesus chamou de filha.

Precisamos romper nossos cárceres assim como esta mulher, não aceitar o conformismo e nem qualquer coisa que possa nos aprisionar, pois não podemos aceitar o mal e ficar prisioneiro dele.

1. Do que você gostaria de ser liberto? (Tiago 5:16).
2. Você crê que Deus pode mudar sua vida? (Filipenses 4:13).
3. Você quer melhorar sua vida ou está conformado? (Romanos 12:1-2).

Data	15 de dezembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 161 a 165 do livro “O Mestre da Sensibilidade” de Augusto Cury, volume 2 da série “Análise da Inteligência de Cristo”.

Conhecendo o autor da vida para amar e entender seu amor

Texto para meditação: **Salmos 19 todo, João 1:1-12 e Colossenses 1:9-23**

Neste programa de qualidade de vida, vamos estudar um pouquinho sobre nosso Pai e Jesus, que estava junto do Pai antes de tudo. Peço perdão aos amados pela quantidade de textos, mas foi o máximo que filtrei, pois a Bíblia inteira revela o criador. Quero deixar bem claro que o programa de qualidade de vida irá se aprofundar na palavra cada vez mais, e a partir de agora estaremos estudando a Bíblia mais minuciosamente

Salmos 19:1-6

O conceito judaico-cristão é que o mundo físico manifesta a glória e o poder criador de Deus (Rm 1:18-20). O conceito de muitos incrédulos, ao contrário, é que a criação é em si mesma uma entidade divina (2 Reis 23:5), cuja força controla o destino humano (Daniel 4:7); outros crêem que tudo se fez por acaso. O verdadeiro crente rejeita tais idéias, aceita a revelação bíblica a respeito do universo, e por isso é movido a louvar o Criador.

Salmos 19:7-11

Estes versículos falam da natureza, dos benefícios e valores da Palavra de Deus.

Os cinco aspectos abordados são:

(1) A Lei - um termo geral para a vontade revelada de Deus, e que direciona a pessoa num correto relacionamento com Ele. Deus estabelece a lei que revela os padrões de moralidade para um relacionamento.

(2) O testemunho - a verdadeira Palavra de Deus que dá testemunho do seu caráter e vontade (1 Jo 5.9); Palavra cujo estudo nos torna sábios.

(3) Os preceitos - regras específicas a respeito da vida em retidão, que são uma alegria para os justos.

(4) O mandamento - a fonte verdadeira de luz para orientar os fiéis que buscam os seus caminhos (At 26:18); o modo certo de corresponder aos mandamentos de Deus é pelo temor do Senhor, que nos liberta de uma vida de pecado.

(5) Os juízos - leis reguladoras da vida social, que levam à justiça e à retidão.

Salmos 19:12-14

Os crentes sinceros procuram amar e servir a Deus de todo o coração (Deuteronômio 6:5).

Por ainda serem imperfeitos nesta vida, podem estar em desobediência à vontade de Deus sem saberem disso. Daí precisarem buscar o perdão de Deus por seus erros e pecados ocultos (Levíticos 5:2-4). Por outro lado, os pecados intencionais ou deliberados são uma grande transgressão, que abrange o desprezo a Deus. Pois a maneira justa de reconhecermos a obra da salvação efetuada em nossa vida é orarmos sempre, para que Deus mantenha nosso coração, nossas palavras e nossa vida livres de pecado e agradáveis a Ele. Tanto a meditação do nosso coração, quanto a reflexão da nossa mente devem ser aceitáveis diante de Deus.

Assim se desejamos buscar um relacionamento com nosso Pai, devemos buscar em sua palavra o que lhe agrada e se alegrar também em fazer sua vontade.

1. Seu relacionamento com o PAI é baseado no que você acha e pensa, ou no que está estabelecido em sua palavra e vontade? (Salmos 19:7-14).

2. Você acha que seus conceitos de moralidade podem agradar a Deus? (Colossenses 1:9-13).

3. Você se sente filho de Deus? Você entra em crise ao ter que fazer a vontade do PAI? (João 1:12-14).

Data	22 de dezembro de 2013	Classe	
Líder		Presentes	

Programa de qualidade de vida

Leitura para essa semana: Página 165 a 173 **(PARTE FINAL)** do livro "O Mestre da Sensibilidade" de Augusto Cury, volume 2 da série "Análise da Inteligência de Cristo".

Conhecendo o autor da vida para amar e entender seu amor (2)

Texto para meditação: **João 1**

Imagine alguém que tem todo o poder no céu e na terra e que nunca usa esse poder a seu próprio favor, mas sempre a favor daqueles que o buscam - não é fascinante?

Vejam que grandioso:

João começa seu Evangelho denominando Jesus de "o Verbo". Mediante este título de Cristo, João o apresenta como a Palavra de Deus personificada e declara que nestes últimos dias, Deus nos falou através do seu Filho (Hb 1:1).

As Escrituras declaram que Jesus Cristo é a sabedoria multiforme de Deus (1 Co 1:30) e a perfeita revelação da natureza e da pessoa de Deus (Cl 2:9). Assim como as palavras de um homem revelam o seu coração e mente, assim também Cristo, como "o Verbo", revela o coração e a mente de Deus.

João nos apresenta três características principais de Jesus Cristo como "o Verbo".

(1) O relacionamento entre o Verbo e o Pai.

(a) Cristo preexistia "com Deus" antes da criação do mundo (Cl 1:15 ao 19). Ele era uma pessoa existente desde a eternidade, distinto

de Deus Pai, mas em eterna comunhão com Ele.

(b) Cristo era divino ("o Verbo era Deus"), e tinha a mesma natureza do Pai (Cl 2:9).

(2) O relacionamento entre o Verbo e o mundo. Foi por intermédio de Cristo que Deus Pai criou o mundo e o sustenta (Cl 1:17).

(3) O relacionamento entre o Verbo e a humanidade. "E o Verbo se fez carne".

Em Jesus, Deus tornou-se um ser humano com a mesma natureza do homem, mas sem pecado. Este é o postulado básico da encarnação: Cristo deixou o céu e experimentou a condição da vida e do ambiente humanos ao entrar no mundo pela porta do nascimento humano (Mt 1:23).

Cristo não foi criado; Ele é eterno e sempre esteve em comunhão amorosa com o Pai e com o Espírito Santo. Cristo é a personificação da genuína e verdadeira vida (João 14:6; João 17:3).

Sua vida era a luz para todos. E a verdade de Deus, sua natureza, propósito e poder tornam-se disponíveis a todos por meio dEle.

1. Você tem alguma dúvida de que Jesus seja o próprio Deus encarnado? (João 1:1).

2. Quando você faz uma oração ao Pai, em nome de Jesus, você tem certeza que Ele te ouve? (João 14:13).

3. Diga, quem é Jesus para você? (João 14:6).

Data	05 de janeiro de 2014	Classe	
Líder		Presentes	



Programa de Qualidade de Vida

LEITURA PARA ESSA SEMANA

Páginas 43 até o início da

página 45 do livro

"Análise da inteligência de Cristo

Vol. 03 - O Mestre da Vida"

de Augusto Cury

Compreendendo as fragilidades dos outros.

Amados discípulos, não vejo em nenhum outro ser humano, a não ser em Jesus, o referencial que minha alma precisa para ser feliz. Por esse motivo, tenho desfrutado de uma felicidade maravilhosa, pois em Jesus descobri que os conceitos deste mundo não passam de lixo, diante da proposta de vida que Ele nos faz.

Queridos, a proposta do mundo é: cobrar; desfrutar do que puder; se dar bem haja o que houver; exigir das pessoas o que é seu por direito (isto é, aquilo que você acha que tem direito); só dar alguma coisa se tiver algum tipo de retorno. Enfim, não importa o que as pessoas à sua volta sentem ou deixam de sentir, pois o que o mundo te ensina e estabelece como regra é que você tem que ser feliz, sem importar o que isso vai custar aos outros, pois o sacrifício dos outros não é importante, só a minha felicidade.

No entanto, Jesus nos ensina que: é melhor dar do que receber; devo ser

manso e humilde de coração; perdoar setenta vezes sete; se o meu inimigo tiver fome, devo dar a ele o que comer; devo orar e abençoar os que me perseguem e querem o meu mal; devo ser paciente e tolerante com os que vivem debaixo do mesmo teto que eu; devo ser servo dos que estão ao meu lado.

Então, seguindo basicamente os princípios de Jesus, tenho desfrutado de paz e felicidade no meio de muitas adversidades. E não sei explicar a paz que sinto diante de tantos problemas, mas sei que vale à pena, pois deixei de cobrar das pessoas tudo o que se refere às minhas necessidades. E assim, notei as pessoas se importarem comigo, mesmo sem que eu demonstre alguma necessidade. Mas ainda tenho plena consciência de que preciso melhorar; no entanto, só em decidir viver sem cobrar nada dos outros, já é um jugo a menos.

Saiba de uma coisa - Cobrança é um jugo terrível, tanto para quem é cobrado como também para quem cobra, pois quando me refiro a cobrar, estou me referindo à forma como as coisas são feitas, por exemplo: quando precisar que algo seja feito, experimente você mesmo fazer, tentando criar um universo de independência à sua volta. Mais ainda, se coloque à disposição para ajudar os outros em suas necessidades, pois assim você construirá uma imagem de si mesmo mais agradável para os que vivem à sua volta, e assim você passará a ser um solucionador, e não um criador de problemas.

[illegible]